



**FCiências<sup>ID</sup>**

ASSOCIAÇÃO PARA A  
INVESTIGAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO  
DE CIÊNCIAS

# Relatório e Contas 2019

## ÍNDICE

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>1.1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
1.1.1 ATIVIDADES DE GESTÃO PREVISTAS PARA 2019 .....	4
1.1.2 MATÉRIAS ASSOCIATIVAS E INSTITUCIONAIS .....	4
1.1.2.1 <i> Geral</i> .....	4
1.1.2.2 <i> Lei da Ciência (DL 63/2019)</i> .....	5
1.1.2.3 <i> Relações de 3rd party e impacto na arquitetura contratual de projectos EU</i> .....	5
1.1.3 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO .....	6
1.1.3.1 <i> Regulamentos operacionais</i> .....	6
1.1.3.2 <i> Sistema de Gestão de Projetos</i> .....	6
1.1.3.3 <i> Código de Contratação Pública</i> .....	6
1.1.3.4 <i> Financiamento das Unidades de I&amp;D</i> .....	7
1.1.3.5 <i> Registo Central de Beneficiário Efectivo</i> .....	7
1.1.3.6 <i> Facturação electrónica</i> .....	7
1.1.3.7 <i> Conclusão de processo judicial - decorrências</i> .....	7
1.1.4 RH - INVESTIGAÇÃO .....	7
1.1.4.1 <i> Contratação de investigadores via unidades e projectos</i> .....	8
1.1.4.2 <i> Concurso de Estímulo ao Emprego Científico Individual (2019)</i> .....	8
<i> Bolseiros – novo regulamento de bolsas de investigação</i> .....	8
1.1.5 RH - ESTRUTURA .....	9
1.1.5.1 <i> Chefias</i> .....	9
1.1.5.2 <i> Avaliação de desempenho dos trabalhadores da estrutura</i> .....	9
1.1.5.3 <i> Constituição progressiva de um Núcleo de RH</i> .....	9
<b>1.2 ATIVIDADE DA FCIÊNCIAS.ID</b> .....	<b>10</b>
1.2.1 PROJETOS .....	10
1.2.2 RECURSOS HUMANOS .....	15
1.2.2.1 <i> Bolseiros</i> .....	16
1.2.3 ESTRUTURA CENTRAL DA FCIÊNCIAS.ID .....	17
1.2.4 INDICADORES DE GESTÃO .....	18
1.2.4.1 <i> Fluxos de Pedidos de Pagamento à FCT</i> .....	18
<b>1.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>18</b>
1.3.1 EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS .....	18
1.3.2 OUTROS DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE DE I&D .....	19
1.3.3 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS .....	23
1.3.4 ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS INDIRETOS ANTES DO IMPOSTO .....	23
1.3.5 COMPARAÇÃO COM AS PREVISÕES DO ORÇAMENTO PARA 2019 (PREPARADAS EM 2018) .....	25
<b>1.4 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA</b> .....	<b>25</b>
1.4.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO .....	25
1.4.2 FUNDOS PATRIMONIAIS .....	26
1.4.3 ESTRUTURA DO BALANÇO .....	26
1.4.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	28
<b>1.5 PERSPETIVAS FUTURAS</b> .....	<b>28</b>
<b>1.6 AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>29</b>
<b>1.7 ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b> .....	<b>30</b>
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>31</b>
<b>2.1 BALANÇO</b> .....	<b>31</b>

2.2	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS .....	32
2.3	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	33
2.4	DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	34
3.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	36
3.1	NOTA INTRODUTÓRIA .....	36
3.2	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	36
3.2.1	<i>Referencial contabilístico</i> .....	36
3.2.2	<i>No período findo em 31 de dezembro de 2019 a Entidade procedeu às seguintes “reexpressões” na Demonstração dos Resultados</i> .....	36
3.3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	37
3.3.1	<i>Bases de apresentação</i> .....	37
3.3.2	<i>Investimentos Financeiros</i> .....	37
3.3.3	<i>Ativos fixos tangíveis</i> .....	37
3.3.4	<i>Ativos intangíveis</i> .....	37
3.3.5	<i>Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis</i> .....	37
3.3.6	<i>Especialização dos exercícios</i> .....	38
3.3.7	<i>Imposto sobre o rendimento</i> .....	38
3.3.8	<i>Subsídios do Governo</i> .....	38
3.3.9	<i>Transações e saldos em moeda estrangeira</i> .....	39
3.3.10	<i>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i> .....	39
3.3.11	<i>Rédito</i> .....	39
3.3.12	<i>Acontecimentos após a data do balanço</i> .....	40
3.3.13	<i>Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i> <sup>40</sup> .....	40
3.4	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	40
3.5	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....	40
3.6	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	41
3.7	ATIVOS INTANGÍVEIS .....	41
3.8	INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	42
3.9	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO .....	43
3.10	CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES .....	43
3.11	DIFERIMENTOS ATIVOS.....	43
3.12	FUNDOS PRÓPRIOS.....	44
3.13	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	44
3.14	OUTRAS RESERVAS.....	44
3.15	OUTROS PASSIVOS CORRENTES .....	44
3.16	FORNECEDORES .....	44
3.17	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	44
3.18	DIFERIMENTOS PASSIVOS .....	45
3.19	PROVISÕES .....	45
3.20	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	45
3.21	SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS.....	46
3.22	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS .....	46
3.23	GASTOS COM PESSOAL.....	46
3.24	OUTROS RENDIMENTOS .....	47
3.25	OUTROS GASTOS.....	47
3.26	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES .....	47
3.27	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS .....	48
3.28	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS .....	48
3.29	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....	48
3.30	OPERAÇÕES CONTRATADAS PELA ENTIDADE COM PARTES RELACIONADAS .....	48
3.31	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	48
4.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	49
5.	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	52

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – PROJETOS - CANDIDATURAS ANUAIS .....	10
TABELA 2 – PROJETOS – GESTÃO E EXECUÇÃO .....	11
TABELA 3 – PROJETOS INICIADOS.....	12
TABELA 4 – PROJETOS CONCLUÍDOS.....	13
TABELA 5 – ENCERRAMENTO CONTABILÍSTICO DE PROJECTOS.....	14
TABELA 6 – EVENTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	14
TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDES ÁREAS CIENTÍFICAS DOS PROJETOS INICIADOS NO ANO.....	15
TABELA 8 – RECURSOS HUMANOS DA FCIÊNCIAS.ID .....	16
TABELA 9 – BOLSEIROS: FINANCIAMENTO POR TIPO DE PROGRAMA .....	17
TABELA 10 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS DE ESTRUTURA DA FCIÊNCIAS.ID DESDE 2017 (EM €) .....	17
TABELA 11 – PEDIDOS DE PAGAMENTO À FCT DESDE 2017 .....	18
TABELA 12 – EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS DA FCIÊNCIAS.ID, DESDE 2017.....	19
TABELA 13 – ESTRUTURA DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA FCIÊNCIAS.ID EM 2019 POR UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID). .....	20
TABELA 14 – ESTRUTURA DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA FCIÊNCIAS.ID EM 2019 POR ÁREA DEPARTAMENTAL DO ASSOCIADO FCUL. ....	20
TABELA 15 – DESPESA - RESUMO FINANCEIRO DA RESPOSTA AO INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL (IPCTN) 2019 (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID). ....	21
TABELA 16 – RECEITA - RESUMO FINANCEIRO DA RESPOSTA AO INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL (IPCTN) 2019 (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID). ....	22
TABELA 17 – ESTRUTURA DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (DEPOIS DE IMPOSTO) DA FCIÊNCIAS.ID.....	23
TABELA 18 – ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS DA FCIÊNCIAS.ID [€].....	23
TABELA 19 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PREVISIONAL DE 2019.....	25
TABELA 20 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA FCIÊNCIAS.ID .....	26
TABELA 21 – ESTRUTURA DO BALANÇO [€] .....	27

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1.1 Introdução

A FCIências.ID foi constituída em 9 de janeiro de 2017 e encontra-se a funcionar normalmente desde essa data, com base nos seus documentos estatutários e diversos regulamentos operacionais.

Nas diferentes secções deste Capítulo, serão introduzidos, de forma qualitativa, mas precisa, todos os aspetos da atividade da FCIências.ID em 2019, de natureza ou impacto institucional, relativamente a projetos, recursos envolvidos e indicadores de gestão e financeiros.

Nos termos dos seus Estatutos, a FCIências.ID não incorre em quaisquer custos com os seus órgãos sociais.

#### 1.1.1 Atividades de gestão previstas para 2019

O Plano de Atividades para 2019 da FCIências.ID incluía:

- A. *Ao nível da gestão e organização:*
  - 1. Reforço da capacidade de gestão do Secretário-geral por capacitação dos coordenadores ou outro tipo de apoios;
  - 2. Primeiro exercício de avaliação de desempenho dos trabalhadores;
  - 3. Melhorias na utilização e operacionalização do sistema de gestão de Projectos MYTHO, integrado no sistema de contabilidade PRIMAVERA;
  - 4. Adequação e validação dos indicadores de gestão gerados pelo MYTHO;
  - 5. Alteração da metodologia de gestão dos CC's de prestação de serviços;
- B. *Ao nível da regulamentação interna:*
  - 1. Reforço da utilização das informações internas para operacionalização de regras transversais;
  - 2. Instituição de reuniões mensais inter-núcleos para discussão, esclarecimento e operacionalização de processos, formulários ou outras ferramentas de uso comum;
- C. *Ao nível da melhoria da eficácia no financiamento da I&D:*
  - 1. Divulgação e descodificação de programas de financiamento para I&D e realização de sessões de esclarecimento com a comunidade de investigação;
  - 2. Apoio activo à constituição de candidaturas de projectos em programas e/ou serviços estratégicos;

Estes objetivos foram todos atingidos em 2019, ainda que com limitações ao nível dos A.4 e A.5, tendo ainda sido desenvolvidas outras atividades não previstas no Plano de Atividades para 2019.

#### 1.1.2 Matérias associativas e institucionais

##### 1.1.2.1 Geral

Todos os órgãos estatutários funcionaram normalmente e em pleno. A *Comissão Executiva (CE)* realizou 37 reuniões semanais, o *Conselho de Administração (CA)* teve 4 reuniões, o *Conselho Fiscal* reuniu-se 2 vezes e tiveram lugar 3 *Assembleias Gerais*. Os documentos relevantes estão disponíveis para os associados no *site* da FCIências.ID, sendo os *Planos de Actividade e Orçamentos* e os *Relatórios de Gestão e de Contas*, naturalmente, públicos<sup>1</sup>.

De todas as reuniões foram lavradas actas, espelhando a análise dos diversos temas constantes das ordens de trabalho e as decisões tomadas, balizando o dia-a-dia da Associação e a sua condução pela CE.

Após a saída do associado *StartFactor* (empresa que cessou a actividade em dezembro de 2018), a empresa *Closer Consulting* foi convidada a integrar a Associação. Esta entrada na Associação foi

<sup>1</sup> <http://www.fciencias-id.pt/node/20>

aprovada na AG de março de 2019, desta forma assumindo a *Closer Consulting* no CA a posição da *StartFactor*.

Foram ainda aprovados na mesma AG, o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, este último já com base num modelo de planeamento que se considerou adequado e exequível face à natureza da actividade da Associação.

A aprovação das Contas de 2018 pela Assembleia Geral apenas teve lugar em outubro de 2019. O CA entendeu implementar na sua totalidade as recomendações do auditor relacionadas com a compatibilização dos níveis de pormenor decorrentes da integração do módulo de gestão de projetos MYTHO no PRIMAVERA, e com a alteração do método de reconciliação bancária. Estas alterações tiveram impacto na organização contabilística, embora não tenham afectado os resultados finais do exercício de 2018, já apurados em maio de 2019.

Em 2019, a FCIências.ID não foi sujeita a nenhuma auditoria das entidades públicas de fiscalização e controlo, tendo, todavia sido realizadas 4 auditorias ordinárias a projectos determinadas pelas respectivas agências de financiamento.

Releva-se, finalmente, o bom desempenho dos funcionários e da Secretária-Geral em 2019, dado o acréscimo de esforço decorrente do apoio ao Associado FCUL na finalização de diversas matérias relativas à liquidação da FFCUL.

#### **1.1.2.2 Lei da Ciência (DL 63/2019)**

A publicação da Lei da Ciência deu origem a uma reflexão relativa ao enquadramento possível da Associação no SNCT, face à natureza das instituições (reais ou virtuais) identificadas na lei. Em contactos com a Presidência da FCT, a mensagem principal foi que a lei deveria permitir uma gama alargada de situações que permitiriam que as IPSFL mantivessem as suas funções habituais – designadamente de contratação de projectos e de contratação de investigadores – tendo todavia a FCT reconhecido que, face à dimensão e relevância de tais entidades no SNCT, a questão deveria merecer clarificação, sendo que esta não ocorreu.

A realidade em 2019 (e a que se avizinha para 2020) demonstrou que não foram introduzidas quaisquer peias à actividade destas instituições, pelo que não é provável, a curto ou médio prazo, que se evolua para uma interpretação demasiado restrita da lei. Trata-se, todavia, de matéria melindrosa que pode interferir, de alguma forma, com o funcionamento da FCIências.ID à luz do entendimento de conceitos tais como os de *entidade legalmente responsável*, *entidade de acolhimento*, *entidade de gestão*, sobre os quais a experiência revela poderem existir interpretações e impactos orgânicos distintos.

#### **1.1.2.3 Relações de 3rd party e impacto na arquitectura contratual de projectos EU**

A FCIências.ID utiliza a figura de *3rd party* para reporte de custos salariais de investigadores com contrato de trabalho com a FCUL nos projectos financiados pela Comissão Europeia. O uso desta figura foi aprovado pela Comissão mas por vezes os *officers* responsáveis pelo acompanhamento e gestão dos projetos pedem clarificações que têm sido dadas pelo FCIências.ID e aceites.

Com os primeiros projectos financiados pelo *European Research Council* (ERC), e atendendo a algumas especificidades dos respectivos regulamentos, esta matéria foi novamente afluída, sendo sugerida a inversão da figura de *3rd party*. A FCIências.ID reiterou a sua posição de instituição de I&D e o seu papel de beneficiário na compatibilidade completa com a legislação nacional e com as disposições europeias aplicáveis, e reiterou o interesse da FCUL em que a arquitectura contratual actual se mantivesse. Esta matéria não teve novos desenvolvimentos até à data do presente relatório.

### 1.1.3 Organização e funcionamento

#### 1.1.3.1 Regulamentos operacionais

Foram elaborados ou alterados os seguintes regulamentos:

- Regulamento do Prémio FCIências.ID (revisão).
- Regulamento de Avaliação dos Investigadores da FCIências.ID (revisão).
- Regulamento Interno (revisão).
- Regulamento de Bolsas de Investigação (alteração profunda).

O associado FCUL propôs a alteração da natureza do *Prémio FCIências.ID*, sugerindo que o prémio passasse a incidir sobre as melhores teses de doutoramento em sete grandes áreas científicas. Não houve alteração do valor a investir anualmente, embora o número de galardoados tenha aumentado (não podendo exceder 7). O Regulamento foi revisto e a sua atribuição foi já operacionalizada relativamente às melhores teses defendidas na FCUL em 2019.

O *Regulamento de Avaliação dos Investigadores* da FCIências.ID sofreu pequenas alterações, todas relativas a aspectos processuais. Não se realizou ainda em 2019 nenhuma avaliação de investigadores contratados pela FCIências.ID.

O *Regulamento Interno* foi objecto de pequenas alterações de detalhe, relativas a aspectos operacionais, e incluiu também algumas alterações estruturais, com a criação das figuras de *Secretário-Geral Adjunto*, de uma nova categoria profissional de *Coordenador de Recursos de I&D* (CRID) e de *Co-Coordenador* dos núcleos operacionais.

O *Regulamento de Bolsas de Investigação da FCIências.ID* sofreu uma revisão significativa, na sequência das alterações ao Estatuto do Bolseiro de Investigação<sup>2</sup> (EBI) e consequente alteração do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT. Como determinado pelo EBI, o regulamento revisto foi submetido à FCT em dezembro de 2019 para aprovação, tendo entrado em vigor em maio de 2020.

#### 1.1.3.2 Sistema de Gestão de Projetos

Em 2017, a ALVO foi contratada para desenvolver um novo módulo de gestão de projetos, o sistema MYTHO, totalmente integrado no sistema de contabilidade PRIMAVERA.

As interações e os testes do MYTHO prosseguiram ao longo de todo o ano de 2019 não tendo o sistema ficado totalmente operacional. A dificuldade de realização de testes em simultâneo com as rotinas operacionais da Associação, a acrescer às dificuldades na produção de novas versões e a questões de desempenho computacional, não permitiram ainda atingir este objetivo crítico de gestão em 2019.

#### 1.1.3.3 Código de Contratação Pública

Com o DL 60/2018, foram criadas exceções ao Código dos Contratos Públicos (CCP) para as aquisições realizadas no âmbito das atividades de I&D<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> Decreto-Lei n.º 123/2019, de 28 de agosto.

<sup>3</sup> Neste contexto, as actividades de I&D são definidas como “*atividades de investigação fundamental, aplicada e de desenvolvimento experimental, incluindo a conceção de novas soluções tecnológicas ou exploratórias, os serviços de avaliação científica e tecnológica, os serviços de comunicação e divulgação de ciência e tecnologia, a publicação de trabalhos científicos por instituições que têm por missão a I&D, a formação e a disseminação da cultura científica e tecnológica, a produção e difusão do conhecimento ou o seu financiamento, gestão e avaliação públicos, incluindo a avaliação da componente de I&D de projetos empresariais no âmbito dos sistemas de incentivos às empresas*”.

Apesar deste quadro legal, a FCIências.ID decidiu assumir uma interpretação conservadora das suas disposições, procurando minimizar riscos associados a eventuais reversões decorrentes de aspetos mais dúbios, ou a normas ainda pouco consistentes na sua aplicação, e manteve procedimentos de gestão que permitem sempre demonstrar o respeito pelos princípios da concorrência e de *best value for money*.

A Associação conta já com colaboradores perfeitamente habilitados a implementar as metodologias previstas no CCP com eficiência e rigor, com ou sem recurso aos procedimentos simplificados do DL 60/2018.

#### **1.1.3.4 Financiamento das Unidades de I&D**

Em fevereiro de 2019, a FCT informou que iria atribuir às Unidades de I&D para 2019 um financiamento anual igual ao atribuído em 2018, cuja execução deveria estar concluída no final do ano. Este facto gerou intensa atividade no último trimestre de 2019, com a necessidade de executar atempadamente o financiamento.

Os resultados da avaliação das unidades de I&D foram divulgados em finais de junho de 2019, com indicação dos valores de financiamento para o período 2020-2023. Todavia, em dezembro de 2019 existiam ainda muitas incertezas face ao arranque efetivo do novo quadriénio de financiamento, designadamente em termos assinatura dos termos de aceitação e pagamento do adiantamento do financiamento.

#### **1.1.3.5 Registo Central de Beneficiário Efetivo**

A FCIências.ID respeitou o prazo determinado (30-6-2019) para proceder a este registo, que envolveu situações não previstas pela entidade responsável pelo Registo, por não ter sido acautelado, por exemplo, que façam parte dos órgãos sociais representantes de instituições que sejam pessoas colectivas.

#### **1.1.3.6 Facturação electrónica**

Em 2019 foi analisada a forma de implementar facturação electrónica, tanto na perspectiva do emissor da facturação, como do pagador, apesar da ausência de portaria regulamentadora.

Foi assegurado: i) o levantamento dos principais indicadores relevantes tendo em vista o tipo de serviço a adquirir à empresa mais directamente associada com o sistema contabilístico Primavera; e ii) a estimativa dos custos anuais, que dependem do número de documentos emitidos (cerca de 10k€ de investimento inicial e um valor não superior a 2 k€ anual).

As principais decisões foram tomadas em 2019, embora as decisões finais apenas devam ocorrer em 2020, por força do adiamento da aplicação da legislação.

#### **1.1.3.7 Conclusão de processo judicial - decorrências**

Na sequência da setença emitida pelo Tribunal Central Administrativo do Porto, em fevereiro de 2018, relativamente à ação intreposta contra a FCIências.ID no âmbito do concurso público para aquisição de um espectrómetro, a FCIências.ID alertou o novo vencedor para as responsabilidades que lhe assistiriam, previstas em caderno de encargos, de formação de técnicos e de manutenção dos sistemas, tarefas que se anteviam difíceis de garantir por a empresa em causa ter perdido a representação da marca em Portugal.

O processo foi encerrado em 28 de fevereiro de 2019 com a desistência formal da empresa vencedora litigante.

Na sequência, a FCIências.ID abriu novo processo de aquisição ao abrigo do DL 60/2018 que decorreu com normalidade em 2019.

### **1.1.4 RH - Investigação**



#### 1.1.4.1 Contratação de investigadores via unidades e projectos

Na sequência dos resultados do concurso FCT para Projetos em Todos os Domínios Científicos (PTDC 2017), cuja consolidação ocorreu em junho de 2018 e que incluíam a obrigatoriedade de contratação de investigadores pós-doutorados nos termos do DL 57/2016, em 2019 os núcleos operacionais foram mobilizados significativamente para dar continuidade ao lançamento dos concursos para os investigadores previstos nos 81 projetos que previam contratação de investigadores.

À data da última reunião da Comissão Executiva, em 16-12-2019, tinham sido publicados 112 editais, e celebrados 83 contratos de trabalho. Nessa data, e dos restantes concursos, 4 mantinham-se abertos, 3 encontravam-se em processamento e 22 não tinham resultado em contratações, exigindo re-publicação de editais.

Apesar do elevado número de concursos lançados, ocorreram apenas 3 contestações às decisões do júri.

Com estas contratações, a FCIências.ID viu-se forçada a assumir novos princípios de gestão de tesouraria, de modo a garantir, mensalmente, a liquidez adequada. Com efeito, a verba de RH irá aumentar para cerca de 600k€ mensais quando estiverem contratados todos os investigadores previstos, para pagamento de remunerações de trabalho e bolsas aos investigadores e trabalhadores da estrutura, como se descreve na Tabela 8.

Esta nova realidade constitui matéria de acompanhamento permanente pelo CA, pelo impacto de eventuais instabilidades nos montantes transferidos dos financiadores (garantidos contratualmente), e condiciona, de alguma forma, aspectos importantes da cultura de funcionamento da FCIências.ID no que diz respeito à gestão das vertentes financeiras dos contratos de trabalho.

#### 1.1.4.2 Concurso de Estímulo ao Emprego Científico Individual (2019)

Realizou-se em 2019 mais uma edição deste concurso da FCT, tendo sido consensualizado com a FCUL que as candidaturas deveriam ser assumidas pela FCIências.ID, com excepção das de primeiro nível (*Investigador júnior*) que seriam contratualizadas pela FCUL.

Foi assim apoiada a submissão de 210 candidaturas, das quais 105 de *Investigador júnior*, 80 de *Investigador auxiliar*, 22 de *Investigador principal* e 2 de *Investigador coordenador*, tendo os resultados sido conhecidos em novembro de 2019, e que irão resultar em 11 contratações em 2020, nos termos do Código de Trabalho e do DL 57/2016, na sua versão atual.

A aceitação deste novo quadro de contratação pela Associação prende-se com a natureza do compromisso que a FCT assume, através de contrato-programa, em transferir trimestralmente os valores associados aos custos de tais contratos, tendo-se constatado – no passado e noutras instituições – que este compromisso e periodicidade têm sido cumpridos pela FCT.

#### Bolseiros – novo regulamento de bolsas de investigação

Com a publicação do Estatuto do Bolseiro de Investigação (DL 123/2019) e subsequente divulgação do Regulamento de Bolsas da FCT, a FCIências.ID procedeu a uma revisão significativa do seu regulamento de bolsas que submeteu à FCT, para aprovação em dezembro de 2019.

Neste novo enquadramento, apenas podem beneficiar do estatuto de bolseiro estudantes inscritos em estabelecimentos de ensino superior, ou doutorados há menos de 3 anos. Esta alteração tem um impacto profundo na participação de pessoal científico nos projetos, tornando, a prazo, dominantes os contratos de trabalho de investigadores e reduzindo o número de bolseiros, o que é socialmente valorizável, embora introduza importantes alterações funcionais com impacto na gestão dos orçamentos dos projetos.

## **1.1.5 RH - Estrutura**

### **1.1.5.1 Chefias**

Em 2019, foram dados passos significativos para reforçar a ação da Secretária-Geral, sobretudo na ligação com a Administração e na gestão estratégica da Associação.

Foi alterada a política de gestão de chefias, através da criação da figura de Secretário-Geral Adjunto, da utilização mais flexível da categoria de Coordenador de Recursos de I&D (CRID) e da indigitação de um Co-Coordenador nos três núcleos de maior dimensão (Projectos Nacionais, Projectos Internacionais e Financeiro).

Estas alterações tiveram impacto financeiro em 2019, tendo as correspondentes alterações remuneratórias sido reguladas através de contratos em regime de comissão de serviço, tal como previsto no Regulamento Interno para os cargos de chefia.

### **1.1.5.2 Avaliação de desempenho dos trabalhadores da estrutura**

Em fevereiro de 2019 iniciou-se o exercício de avaliação dos trabalhadores relativo a 2018, nos termos do regulamento aplicável. O exercício ficou concluído em maio, tendo a Comissão Executiva e os próprios trabalhadores considerado o exercício em si e os resultados globais extremamente positivos, não tendo ocorrido percalços, logísticos ou técnicos.

Na sequência das lições e sugestões emergentes desse primeiro exercício, foram introduzidas algumas alterações no questionário de avaliação (designadamente em termos de avaliação da competência *Liderança*), bem como no Regulamento de Avaliação, em matérias relativas à selecção dos pares de cada avaliado.

Das entrevistas com os trabalhadores resultou a identificação de diversas necessidades de formação. Ações de formação em Excel e em Inglês abrangeram quase todos os trabalhadores. As ações referidas iniciaram-se ainda no segundo semestre de 2019, mas foram realizadas por grupos e prolongaram-se para 2020.

### **1.1.5.3 Constituição progressiva de um Núcleo de RH**

No último trimestre, face ao aumento inevitável do número de investigadores com contrato com a FCiências.ID, e face ao enorme impacto que a gestão de RH passa a assumir na vida e cultura da Associação, a CE decidiu reforçar a equipa afecta a RH (actualmente integrado no Núcleo Financeiro) tendo em vista a sua eventual autonomização num Núcleo especializado, porventura já em 2020, logo que seja possível encontrar um coordenador com perfil adequado.

Com este fim, foi decidido abrir concurso de recrutamento, ao qual concorreram 30 candidatos, dos quais 6 passaram à fase de entrevista, tendo sido seleccionado um que iniciou funções em janeiro de 2020.

## 1.2 Atividade da FCIências.ID

### 1.2.1 Projetos

As Tabelas 1 a 4 (autoexplicativas) sintetizam a atividade relativa a projetos, em termos de projetos iniciados e concluídos e gestão de projetos (de todos os tipos), como proponente ou como participante, em número (N) e em valor contratualizado para a FCIências.ID desde 2017. A Tabela 5 incide sobre os Centros de Custo (CC) encerrados contabilisticamente e a Tabela 6 sobre os eventos de divulgação científica organizados pela FCIências.ID.

PROJECTOS - CANDIDATURAS	2017	2018	2019	2017	2018	2019
	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
<b>Candidaturas submetidas &amp; financiamento solicitado (Proponente)</b>	<b>278</b>	<b>132</b>	<b>318</b>	<b>62 084 059</b>	<b>23 682 093</b>	<b>26 659 313</b>
Unidades de Investigação			19			
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	249	21	180	52 123 016	1 706 127	12 199 153
Projectos de Investigação Nacionais - outros		11	3		1 769 131	40 000
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	18	21	18	8 592 132	15 330 776	12 480 550
Projectos de Investigação Internacionais - outros	10	11	4	1 338 910	3 707 015	207 765
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		63	64		1 033 686	1 167 592
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	1	4	13	30 000	120 358	354 734
Conferências, Cursos, Workshops			14			138 183
Donativos e Prémios		1	3		15 000	71 336
<b>Candidaturas submetidas &amp; financiamento solicitado (Participante)</b>	<b>226</b>	<b>75</b>	<b>82</b>	<b>7 059 255</b>	<b>11 385 569</b>	<b>11 278 457</b>
Unidades de Investigação						
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	203	14	22	4 799 704	1 336 619	1 303 397
Projectos de Investigação Nacionais - outros		1	1		20 000	32 064
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	14	35	43	1 724 386	7 534 713	9 483 921
Projectos de Investigação Internacionais - outros	8	18	9	520 165	1 952 768	108 062
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		2	3		286 470	256 000
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	1	5	4	15 000	255 000	95 013
Conferências, Cursos, Workshops						
Donativos e Prémios						
<b>Candidaturas submetidas &amp; financiamento solicitado (TOTAL)</b>	<b>504</b>	<b>207</b>	<b>400</b>	<b>69 143 313</b>	<b>35 067 662</b>	<b>37 937 770</b>
Unidades de Investigação			19			
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	452	35	202	56 922 720	3 042 746	13 502 550
Projectos de Investigação Nacionais - outros		12	4		1 789 131	72 064
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	32	56	61	10 316 517	22 865 489	21 964 471
Projectos de Investigação Internacionais - outros	18	29	13	1 859 076	5 659 782	315 827
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		65	67		1 320 156	1 423 592
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	2	9	17	45 000	375 358	449 747
Conferências, Cursos, Workshops			14			138 183
Donativos e Prémios		1	3		15 000	71 336

Tabela 1 – Projetos - Candidaturas anuais

PROJECTOS ACTIVOS E EXECUÇÃO	2017	2018	2019	2017	2018	2019
	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
<b>Projectos geridos e execução (Proponente) - movimentação contabilística</b>	<b>189</b>	<b>344</b>	<b>449</b>	<b>4 065 890</b>	<b>7 680 812</b>	<b>10 228 045</b>
Unidades de Investigação	11	11	22	2 004 534	2 825 028	1 665 669
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	65	156	167	1 554 812	2 370 839	5 195 522
Projectos de Investigação Nacionais - outros	17	17	30	25 131	338 501	505 972
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	9	13	18	294 889	1 045 824	1 140 990
Projectos de Investigação Internacionais - outros	6	9	11	53 233	225 896	218 953
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	58	94	124	59 958	577 689	633 754
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	8	16	30	19 704	101 888	126 362
Conferências, Cursos, Workshops	9	17	30	39 219	143 058	681 205
Donativos e Prémios	6	11	17	14 409	52 089	59 620
<b>Projectos geridos e execução (Participante) - movimentação contabilística</b>	<b>62</b>	<b>142</b>	<b>162</b>	<b>1 738 179</b>	<b>2 795 629</b>	<b>2 451 459</b>
Unidades de Investigação	8	8	16	1 025 631	1 423 021	871 755
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	31	90	93	266 699	445 245	700 534
Projectos de Investigação Nacionais - outros						
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	19	34	43	403 896	670 426	526 730
Projectos de Investigação Internacionais - outros	3	5	5	22 549	154 168	240 605
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais			1			
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	1	3	4	19 404	31 467	111 836
Conferências, Cursos, Workshops		2			71 302	
Donativos e Prémios						
<b>Projectos geridos e execução (TOTAL) - movimentação contabilística</b>	<b>251</b>	<b>486</b>	<b>611</b>	<b>5 804 069</b>	<b>10 476 442</b>	<b>12 679 505</b>
Unidades de Investigação	19	19	38	3 030 165	4 248 049	2 537 424
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	96	246	260	1 821 511	2 816 085	5 896 055
Projectos de Investigação Nacionais - outros	17	17	30	25 131	338 501	505 972
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	28	47	61	698 784	1 716 250	1 667 720
Projectos de Investigação Internacionais - outros	9	14	16	75 783	380 064	459 558
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	58	94	125	59 958	577 689	633 754
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	9	19	34	39 108	133 355	238 198
Conferências, Cursos, Workshops	9	19	30	39 219	214 360	681 205
Donativos e Prémios	6	11	17	14 409	52 089	59 620

Tabela 2 – Projetos – Gestão e execução

PROJECTOS INICIADOS	2017	2018	2019	2017	2018	2019
	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
<b>Projectos iniciados (&amp; CC abertos) &amp; financiamento contratualizado (Proponente)</b>	<b>234</b>	<b>165</b>	<b>125</b>	<b>20 771 680</b>	<b>5 904 882</b>	<b>7 962 341</b>
Unidades de Investigação	11		11	4 901 745		2 037 814
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	95	91	12	7 184 237	2 524 270	1 737 200
Projectos de Investigação Nacionais - outros	17	7	6	345 572	992 832	466 156
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	22	6	5	5 854 887	1 315 319	1 980 073
Projectos de Investigação Internacionais - outros	7	3	2	595 766	80 053	75 715
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	58	37	56	1 307 761	618 859	1 042 474
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	9	7	14	287 463	282 760	419 831
Conferências, Cursos, Workshops	8	9	14	236 051	64 000	128 183
Donativos e Prémios	7	5	5	58 200	26 789	74 895
<b>Projectos iniciados (&amp; CC abertos) &amp; financiamento contratualizado (Participante)</b>	<b>17</b>	<b>77</b>	<b>22</b>	<b>3 196 966</b>	<b>2 131 295</b>	<b>2 304 159</b>
Unidades de Investigação	8		8	2 300 368		1 150 184
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	1	59	4	13 499	47 319	140 887
Projectos de Investigação Nacionais - outros						
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	6	13	9	300 482	1 604 672	1 013 088
Projectos de Investigação Internacionais - outros	2	2		582 617	255 805	
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais			1			
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		2			3 500	
Conferências, Cursos, Workshops		1			220 000	
Donativos e Prémios						
<b>Projectos iniciados (&amp; CC abertos) &amp; financiamento contratualizado (TOTAL)</b>	<b>251</b>	<b>242</b>	<b>147</b>	<b>23 968 646</b>	<b>8 036 177</b>	<b>10 266 500</b>
Unidades de Investigação	19		19	7 202 113		3 187 998
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	96	150	16	7 197 736	2 571 589	1 878 087
Projectos de Investigação Nacionais - outros	17	7	6	345 572	992 832	466 156
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	28	19	14	6 155 368	2 919 990	2 993 161
Projectos de Investigação Internacionais - outros	9	5	2	1 178 383	335 858	75 715
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	58	37	57	1 307 761	618 859	1 042 474
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	9	9	14	287 463	286 260	419 831
Conferências, Cursos, Workshops	8	10	14	236 051	284 000	128 183
Donativos e Prémios	7	5	5	58 200	26 789	74 895

Tabela 3 – Projetos iniciados

<b>PROJECTOS CONCLUÍDOS</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>N</b>
<b>Projectos concluídos (execução material e financeira) (Proponente)</b>	<b>7</b>	<b>63</b>	<b>226</b>
Unidades de Investigação		11	11
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	1	12	48
Projectos de Investigação Nacionais - outros	6	7	10
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE		1	3
Projectos de Investigação Internacionais - outros		2	4
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		25	86
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		1	27
Conferências, Cursos, Workshops		4	29
Donativos e Prémios			8
<b>Projectos concluídos (execução material e financeira) (Participante)</b>		<b>31</b>	<b>40</b>
Unidades de Investigação		8	8
Projectos de Investigação Nacionais - FCT		5	20
Projectos de Investigação Nacionais - outros			
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE		17	2
Projectos de Investigação Internacionais - outros		1	
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais			
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais			10
Conferências, Cursos, Workshops			
Donativos e Prémios			
<b>Projectos concluídos (execução material e financeira) (TOTAL)</b>	<b>7</b>	<b>94</b>	<b>266</b>
Unidades de Investigação		19	19
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	1	17	68
Projectos de Investigação Nacionais - outros	6	7	10
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE		18	5
Projectos de Investigação Internacionais - outros		3	4
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		25	86
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		1	37
Conferências, Cursos, Workshops		4	29
Donativos e Prémios			8

Tabela 4 – Projetos concluídos

<b>ENCERRAMENTO DE CENTROS DE CUSTO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>N</b>
<b>Centros de Custo encerrados contabilisticamente (Proponente)</b>		<b>30</b>	<b>68</b>
Unidades de Investigação			
Projectos de Investigação Nacionais - FCT			1
Projectos de Investigação Nacionais - outros			9
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE			
Projectos de Investigação Internacionais - outros			
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		25	39
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		1	7
Conferências, Cursos, Workshops		4	11
Donativos e Prémios			1

<b>Centros de Custo encerrados contabilisticamente (Participante)</b>			<b>6</b>
Unidades de Investigação			
Projectos de Investigação Nacionais - FCT			1
Projectos de Investigação Nacionais - outros			
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE			5
Projectos de Investigação Internacionais - outros			
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais			
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais			
Conferências, Cursos, Workshops			
Donativos e Prémios			

<b>Centros de Custo encerrados contabilisticamente (TOTAL)</b>		<b>30</b>	<b>74</b>
Unidades de Investigação			
Projectos de Investigação Nacionais - FCT			2
Projectos de Investigação Nacionais - outros			9
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE			5
Projectos de Investigação Internacionais - outros			
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		25	39
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		1	7
Conferências, Cursos, Workshops		4	11
Donativos e Prémios			1

Tabela 5 – Encerramento contabilístico de projectos

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>Valor (€)</b>	<b>Valor (€)</b>	<b>Valor (€)</b>
<b>Eventos de Divulgação Científica e Receita</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>40</b>	<b>53 343</b>	<b>178 440</b>	<b>618 786</b>
Conferências	3	3	8	22 390	138 850	532 717
Workshops	2	4	4	21 060	11 746	17 319
Encontros			3			40 375
Cursos	4	8	23	9 893	27 844	26 145
Jornadas			2			2 230
Minicursos						

Tabela 6 – Eventos de Divulgação Científica

Decorre das tabelas anteriores que, em 2019:

- Houve um grande aumento do número de candidaturas (+193, das quais 77,2% nacionais e 22,8% internacionais, no valor de cerca de 38 M€), sobretudo à FCT ou em prestações de serviço internacionais, na maioria dos casos como proponente.
- Das 91 candidaturas internacionais (no valor de cerca de 23 M€), 61 foram submetidas a programas da Comissão Europeia (incluindo o Horizonte 2020) e as 30 restantes a organizações intergovernamentais, fundações e empresas internacionais.
- Houve um aumento significativo do número de projectos activos (+125) maioritariamente na qualidade de proponente (73,5%) e representando 80,7% do valor total executado.
- Dos projectos ativos, 81.8% são nacionais e 18.2% internacionais, representando 81,3% e 18,9% da execução financeira, respetivamente.
- Iniciaram-se em 2019 147 projetos, dos quais 79,6% nacionais e 20,4% internacionais, representando, respetivamente, 66% e 34% de financiamento garantido (num total de cerca de 10,2M€).
- A distribuição por grandes áreas científicas dos 147 novos projetos iniciados em 2019 (125 como proponente e 22 como participante) vem descrita na Tabela 7:

ÁREA CIENTÍFICA	UNIDADES DE I&D	N
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	BioISI, cE3c, CESAM, MARE	107
CIÊNCIAS DA TERRA	IDL	41
INFORMÁTICA	LASIGE	25
FÍSICA	IBEB, CFTC, IA, CENTRA, CeFEMA, LOLS	26
CIÊNCIAS MATEMÁTICAS	CMAF-CIO, GFMUL, CEADEL, CEMAT, CEA	17
QUÍMICA	CQB, CQE	21
HISTÓRIA E FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS	CIUHCT, CFCUL	4
OUTROS	Investigadores não associados a Unidades	1

Tabela 7 – Distribuição por grandes áreas científicas dos projetos iniciados no ano

- Em 2019 foi encerrado um número significativo de projectos (74), com particular destaque para os projectos de I&D sob contrato (57).
- Os eventos de divulgação científica aumentaram significativamente em relação a 2018, em número e em valor.

### 1.2.2 Recursos Humanos

A Tabela 8 sintetiza os indicadores relativos aos recursos humanos (RH) associados à atividade da FCiências.ID, em termos dos diversos totais (número e valor), formas de financiamento e áreas funcionais:



RECURSOS HUMANOS	2017	2018	2019	2017	2018	2019
	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
<b>Recursos Humanos</b>	<b>381</b>	<b>522</b>	<b>669</b>	<b>2 824 591</b>	<b>4 756 203</b>	<b>7 093 678</b>
Estrutura - Contratos de trabalho sem termo	15	22	23,7	208 975	570 592	605 543
Estrutura - Contratos de trabalho a termo certo	2	5	7,0	33 714	100 172	135 275
Estrutura - Contratos de trabalho a termo incerto (Investimento próprio)			0,0			1 014
Estrutura - Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia	1	1	2,0	2 450	1 400	19 381
Estrutura - Bolsas de Investigação (Investimento próprio)		15	10,0		81 725	71 935
Unidades de I&D - Contratos de trabalho sem termo	7	7	5,3	166 967	183 249	146 967
Unidades de I&D - Contratos de trabalho a termo incerto	2	14	87,0	47 304	170 693	2 385 833
Unidades de I&D - Contratos de trabalho a termo certo		6	10,0		159 900	372 141
Unidades de I&D - Bolsas de Investigação	354	452	524,0	2 365 181	3 488 472	3 355 591
<b>Recursos Humanos - Financiamento</b>	<b>381</b>	<b>522</b>	<b>669</b>	<b>2 824 591</b>	<b>4 756 203</b>	<b>7 093 678</b>
Estrutura	18	43	42,7	245 139	753 889	832 133
Unidades de Investigação	122	135	115,3	1 091 478	1 150 855	804 520
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	121	169	297	926 755	1 289 729	3 589 434
Projectos de Investigação Nacionais - outros	5	15	8	8 309	147 897	124 781
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	23	86,8	99	71 409	887 942	1 175 544
Projectos de Investigação Internacionais - outros	75	19	18	415 514	143 222	158 410
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	11	36,2	65	34 322	280 833	308 594
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	6	16	13	31 666	98 010	86 789
Conferências, Cursos, Workshops		2	1		3 825	1 440
Donativos e Prémios			10			12 034
<b>Recursos Humanos - Áreas Funcionais</b>	<b>381</b>	<b>522</b>	<b>669</b>	<b>2 824 591</b>	<b>4 756 203</b>	<b>7 093 678</b>
Secretaria-Geral (Secretário-Geral e Ajunto)	1	1	1,9	33 660	42 345	90 957
Coordenadores de Gestão e de Recursos de I&D		1	2		51 543	47 998
Coordenação de Núcleos (Coordenadores e Adjuntos)	3	4	3,7	61 978	129 943	113 929
Gestores de Projeto	6	12	12,4	83 488	293 020	277 450
Gestores de C&T	7	7	4,3	166 967	159 228	146 967
Gestores de Recursos (financeiros, humanos e documentais)	7	10	13,8	63 563	179 333	212 503
Investigadores	357	487	631	2 414 935	3 900 790	6 203 875

Tabela 8 – Recursos Humanos da FCIências.ID

Releve-se, na Tabela 8:

- A FCIências.ID é responsável por 669 trabalhadores e bolseiros, com um custo associado de cerca de 7,09M€.
- O funcionamento da sua estrutura central é assegurado por 7,1% dos trabalhadores e representa 11,7% dos custos de pessoal.
- A atividade de I&D mobiliza 92,9% dos trabalhadores e representa 88,3% dos custos de pessoal.
- O financiamento dos RH foi assegurado por Gastos Gerais (11,7% - no caso dos trabalhadores da estrutura da FCIências.ID), por programas nacionais (68,2%) e por programas internacionais (20,1%).
- Os 636 Investigadores e Gestores de Ciência e Tecnologia são, na sua grande maioria, bolseiros de investigação (534).

### 1.2.2.1 Bolseiros

Os indicadores relativos a Bolseiros são objeto de informação mais detalhada, tratando-se do grupo mais significativo da FCIências.ID. O seu financiamento pelos diversos programas está descrito na Tabela 9:

	2017	2018	2019	2017	2018	2019
	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
<b>Bolseiros - Financiamento</b>	<b>355</b>	<b>468</b>	<b>536</b>	<b>2 367 631</b>	<b>3 571 597</b>	<b>3 446 907</b>
Estrutura	1	1	2	2 450	1 400	19 381
Estrutura - Bolsas de Investigação (Investimento próprio)		15	10		81 725	71 935
Unidades de Investigação	115	128	110	924 510	967 606	657 553
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	121	158	213	926 755	1 220 647	1 309 073
Projectos de Investigação Nacionais - outros	5	13	6	8 309	103 483	56 071
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	23	81	89	71 409	705 395	805 370
Projectos de Investigação Internacionais - outros	73	19	18	368 210	143 222	158 410
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	11	35	64	34 322	246 284	268 851
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	6	16	13	31 666	98 010	86 789
Conferências, Cursos, Workshops		2	1		3 825	1 440
Donativos e Prémios			10			12 034

Tabela 9 – Bolseiros: financiamento por tipo de programa

Em 2019, o número de bolseiros não só não diminuiu como ainda aumentou. Com efeito, até 21 de novembro de 2019, a lei continuou a permitir a contratação de bolseiros ao abrigo do anterior Estatuto do Bolseiro de Investigação, bem como a sua permanência até ao final do período máximo de bolsa inicialmente previsto no respectivo edital. É de esperar uma inversão desta tendência, mas apenas a partir de 2021, por força das disposições do novo EBI.

### 1.2.3 Estrutura central da FCiências.ID

Descreve-se na Tabela 10 a evolução dos custos de estrutura da FCiências.ID desde 2017 que será comentada na secção 1.3.4 e na Tabela 18 relativa à estrutura de gastos e rendimentos da FCiências.ID:

	2017	2018	2019
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
<b>Custos de estrutura da FCiências.ID</b>	<b>963.693</b>	<b>1.565.961</b>	<b>2.101.713</b>
Recursos Humanos	480.581	778.999	1.027.322
Missões	1.131	4.417	6.503
Consultores			
Aquisição de Serviços	89.700	138.789	189.552
Outras Despesas Correntes	4.145	76.286	4.506
Despesas Bancárias	4.432	9.241	13.901
Equipamento	20.924	38.847	70.690
Despesas Extraordinária / Diferenças de Câmbio	359.939	195	1.297
Riscos de Projetos	2.840	8.882	81.599
Ressarcimento aos Associados		510.305	706.345

Tabela 10 – Evolução dos gastos de estrutura da FCiências.ID desde 2017 (em €)

Verifica-se um aumento relevante dos custos, decorrentes das necessidades de gestão de um número mais significativo de projectos e de documentos financeiros relativos à respectiva execução, e que se traduziu na necessidade de contratar mais 3.7<sup>4</sup> pessoas para a estrutura (Tabela 8) e 2 bolseiros de C&T. Estas contratações bem como a criação das novas categorias de chefia (SGA e Co-Coordenadores) são as principais razões para o aumento de custos, que inclui ainda a provisão de 63k€ relativa ao pagamento de caducidades dos contratos de investigador que não são elegíveis para certos programas e financiadores.

No que diz respeito aos outros principais aumentos de custos:

<sup>4</sup> Este valor traduz o mês de início de funções em 2019.

- Em *Aquisição de Serviços* está relacionado com custos adicionais de desenvolvimento do MYTHO e com a aquisição de mais licenças PRIMAVERA, bem como outros custos no âmbito do incentivo à I&D;
- Em *Equipamento*, decorre do investimento em equipamento informático e mobiliário para os novos postos de trabalho, bem como com aquisições no âmbito do incentivo à I&D.
- Em *Riscos de Projetos* incluem-se os custos não elegíveis nos projetos de investigação, cuja minimização constitui uma preocupação permanente da gestão. O seu valor em 2019 decorre de uma alteração na abordagem ao fecho das prestações de serviço cujo valor de lucro/prejuízo tinha sido, nos anos anteriores, aqui considerado. Esta correção foi também feita no valor de 2018. Assim, a partir de 2019 inclusivamente, nesta rúbrica constam as não elegibilidades nos projetos e também os incentivos às actividades de I&D que decorrem da partilha de gastos gerais com os investigadores para dinamização de áreas de interesse para futuras candidaturas / prestações de serviço.

## 1.2.4 Indicadores de gestão

### 1.2.4.1 Fluxos de Pedidos de Pagamento à FCT

Um indicador de gestão muito importante da FCIências.ID é o fluxo de pedidos de pagamento (PP) à principal entidade financiadora, a FCT. A geração de PP's obriga a integrar a informação negociada em fase de candidatura e a execução financeira e material, bem como a consolidar a informação entre o sistema de gestão de projetos e o sistema contabilístico. A Tabela 11 descreve, numa base anual, os principais indicadores e a composição dos PP's:

	2017	2018	2019	2017	2018	2019
	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
<b>Pedidos de Pagamento à FCT</b>	<b>102</b>	<b>317</b>	<b>135</b>	<b>1 157 032</b>	<b>4 918 116</b>	<b>10 673 697</b>
Unidades - Proponente	14	68	94	407 832	2 086 080	3 664 801
Unidades - como parceiro	8	28	41	219 726	951 602	1 614 091
Projectos - Proponente	68	167	269	475 573	1 597 695	5 023 653
Projectos - como parceiro	12	54	50	53 901	282 739	371 152
Valor de Recursos Humanos em todos os PP's emitidos				469 701	1 626 406	2 203 634
Valor de Gastos Gerais reportados em todos os PP's emitidos				176 749	803 368	904 157

Tabela 11 – Pedidos de Pagamento à FCT desde 2017

Os valores referidos nas últimas duas linhas da Tabela 11 (Recursos Humanos e de Gastos Gerais) já estão incluídos nas linhas anteriores. Explicitam-se por serem extremamente relevantes para a FCIências.ID.

Com efeito, a instituição respeita escrupulosamente o pagamento dos contratos de trabalho e de bolsa (principal componente dos custos), independentemente do atraso com que é ressarcida pelos financiadores. Por outro lado, só com o ressarcimento dos gastos gerais pela FCT, e dos outros financiadores, é que a FCIências.ID gera efetivamente a receita de que precisa para suportar os seus custos internos de funcionamento.

A diminuição dos prazos de análise e de pagamento pela FCT é certamente um dos principais anseios da Associação. Para 2020, a FCT instituiu um método de adiantamento do reembolso dos pedidos de pagamento quando estes ao fim de 3 meses não tiverem sido validados.

## 1.3 Demonstrações Financeiras

### 1.3.1 Evolução da Estrutura de Rendimentos

A estrutura de rendimentos da FCIências.ID (Tabela 12) assenta, principalmente, na separação entre “subsídios à exploração e ao investimento” e “prestações de serviços” - que correspondem às classificações contabilísticas dos “projetos de investigação sujeitos a financiamento” e de “investigação sob contrato”, respetivamente:

	2017	2018	2019
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
<b>Estrutura de Rendimentos da FCIências.ID</b>	<b>5 855 739</b>	<b>10 622 403</b>	<b>15 209 270</b>
Subsídios ao Investimento	141 192	730 825	856 679
Subsídios à Exploração	5 592 912	8 851 378	12 886 490
Prestação de Serviços	121 636	1 040 200	1 466 100

Tabela 12 – Evolução da estrutura de rendimentos da FCIências.ID, desde 2017

Em 2019, as prestações de serviço (tendo embora aumentado relativamente a 2018) representaram apenas 9,65% dos rendimentos, contra 90,35% da totalidade dos subsídios.

### 1.3.2 Outros dados relativos à atividade de I&D

A Tabela 13 sintetiza a execução financeira das Unidades de I&D em 2019, após validação contabilística.

A Tabela 14 mostra a execução financeira em 2019 (informação contabilística) das diversas áreas departamentais do Associado FCUL.

A Tabela 15 e a Tabela 16 constituem a resposta oficial ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) sobre a Execução financeira e os respetivos Fundos que a suportam em 2019, através do Gabinete de Estatística para Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência, e para ser comunicado ao INE e ao Eurostat. Esta resposta é integrada com a resposta complementar produzida pela FCUL que, designadamente, financia as Unidades de I&D através do Orçamento do Estado (salários dos docentes, investigadores e técnicos de alguma forma alocados à atividade de I&D).

Para efeitos de geração dos indicadores financeiros relativos à atividade de I&D, um projeto / centro de custo é associado ao Departamento que fornece recursos (espaços, laboratórios) ao seu Investigador Responsável. No caso das Unidades com financiamento plurianual da FCT, os valores são repartidos em função da proveniência departamental dos investigadores integrados e no ativo, de acordo com os dados constantes no CENSUS<sup>5</sup>. Algumas unidades de I&D podem estar associadas a vários departamentos, na proporção relativa dos respetivos números de investigadores envolvidos.

<sup>5</sup> O CENSUS é um sistema de informação da FCUL que inclui os contratados e colaboradores da FCUL e das Unidades de I&D, incluindo desta forma todos os contratados pela FCIências.ID.

UI&D	Unidades de I & D				Projectos de Investigação Nacional				Projectos de Investigação Internacionais				Investigação sob Contrato / Conferência, Curso, Workshop / Donativos e Prémios				TOTAL			
	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%
BioISI	468 869,44	18%	2	5%	1 201 727,32	19%	44	15%	241 081,29	11%	8	10%	38 148,07	2%	18	9%	1 949 826,12	15%	72	12%
Ce3C	213 930,61	8%	2	5%	1 035 093,88	16%	39	13%	823 924,30	39%	24	31%	991 581,65	61%	48	23%	3 064 530,44	24%	113	18%
CEAUL	65 639,63	3%	2	5%	183 985,86	3%	4	1%					34 396,65	2%	13	6%	284 022,14	2%	19	3%
CEAFEL	21 326,62	1%	2	5%													21 326,62	0%	2	0%
CeFEMA	7 362,26	0%	2	5%													7 362,26	0%	2	0%
CEMAT	14 323,06	1%	2	5%			1	0%									14 323,06	0%	3	0%
CENTRA	38 131,80	2%	2	5%	63 919,16	1%	2	1%	51 182,61	2%	3	4%	4 699,26	0%	4	2%	157 932,83	1%	11	2%
CESAM					163 646,49	3%	7	2%	100 909,64	5%	1	1%	3 456,42	0%	3	1%	268 012,55	2%	11	2%
CFCUL	114 556,98	5%	2	5%	3 970,23	0%	2	1%					18 515,47	1%	3	1%	137 042,68	1%	7	1%
CFTC	20 855,69	1%	2	5%	70 677,47	1%	3	1%	1 385,04	0%	2	3%	19,65	0%	1	0%	92 937,85	1%	8	1%
CIUHCT	129 290,51	5%	2	5%	81 760,40	1%	6	2%	203 364,40	10%	3	4%	42 988,92	3%	4	2%	457 404,23	4%	15	2%
CMAF-CIO	242 343,73	10%	2	5%	65 292,98	1%	9	3%	7 257,00	0%	2	3%			2	1%	314 893,71	2%	15	2%
CQB	181 242,56	7%	2	5%	463 527,97	7%	19	7%	70 461,00	3%	2	3%	9 930,80	1%	5	2%	725 162,33	6%	28	5%
CQE	98 553,96	4%	2	5%	73 237,65	1%	6	2%			1	1%	7 425,98	0%	3	1%	179 217,59	1%	12	2%
GFMUL	3 282,05	0%	2	5%	120 872,33	2%	4	1%									124 154,38	1%	6	1%
IA	281 456,62	11%	2	5%	167 017,96	3%	13	4%	57 464,74	3%	3	4%	26 997,67	2%	8	4%	532 936,99	4%	26	4%
IBEB	36 467,77	1%	2	5%	170 717,18	3%	9	3%	93 677,34	4%	6	8%	16 993,53	1%	3	1%	317 855,82	3%	20	3%
IDL	281 310,14	11%	2	5%	933 424,61	15%	50	17%	155 556,35	7%	7	9%	79 619,97	5%	30	15%	1 449 911,07	11%	89	15%
LASIGE	104 852,90	4%	2	5%	574 493,83	9%	27	9%	205 732,36	10%	7	9%	109 870,45	7%	28	14%	994 949,54	8%	64	10%
MARE	213 627,31	8%	2	5%	932 616,44	15%	40	14%	99 774,61	5%	6	8%	199 813,05	12%	32	16%	1 445 831,41	11%	80	13%
SEM UI&D ASSOCIADA					96 045,42	2%	5	2%	15 507,13	1%	2	3%	28 318,43	2%	1	0%	139 870,98	1%	8	1%
<b>TOTAL</b>	<b>2 537 423,64</b>		<b>38</b>		<b>6 402 027,18</b>		<b>290</b>		<b>2 127 277,81</b>		<b>77</b>		<b>1 612 775,97</b>		<b>206</b>		<b>12 679 504,60</b>		<b>611</b>	

Tabela 13 – Estrutura da execução financeira da FCIências.ID em 2019 por Unidade de Investigação (componente FCIências.ID).

Departamentos	Unidades de I & D				Projectos de Investigação Nacional				Projectos de Investigação Internacionais				Investigação sob Contrato / Conferência, Curso, Workshop / Donativos e Prémios				TOTAL			
	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%
Biologia Animal					1 753 269,30	27%	59	20%	713 911,68	34%	15	19%	746 930,41	46%	37	18%	3 214 111,39	25%	111	18%
Biologia Vegetal	427 557,92	17%	4	11%	640 074,60	10%	37	13%	146 400,69	7%	13	17%	354 965,95	22%	43	21%	1 568 999,16	12%	97	16%
Estatística e Investigação Operacional	307 983,36	12%	4	11%	159 894,14	2%	7	2%					33 583,64	2%	13	6%	501 461,14	4%	24	4%
Física	384 274,14	15%	10	26%	624 918,89	10%	36	12%	383 513,04	18%	19	25%	140 251,57	9%	20	10%	1 532 957,64	12%	85	14%
Eng <sup>a</sup> Geográfica, Geofísica e Energia	281 310,14	11%	2	5%	753 715,87	12%	36	12%	85 093,60	4%	4	5%	57 649,76	4%	15	7%	1 177 769,37	9%	57	9%
Geologia					116 537,21	2%	10	3%	70 462,75	3%	3	4%	21 970,21	1%	15	7%	208 970,17	2%	28	5%
História e Filosofia das Ciências	243 847,49	10%	4	11%	85 730,63	1%	8	3%	203 364,40	10%	3	4%	57 032,26	4%	6	3%	589 974,78	5%	21	3%
Informática	104 852,90	4%	2	5%	607 388,34	9%	30	10%	205 671,54	10%	8	10%	109 870,45	7%	28	14%	1 027 783,23	8%	68	11%
Matemática	38 931,73	2%	6	16%	121 204,55	2%	7	2%	7 257,00	0%	2	3%			1	0%	167 393,28	1%	16	3%
Química e Bioquímica	748 665,96	30%	6	16%	1 264 242,04	20%	48	17%	311 603,11	15%	10	13%	47 194,79	3%	22	11%	2 371 705,90	19%	86	14%
Outros					275 051,61	4%	12	4%					43 326,93	3%	6	3%	318 378,54	3%	18	3%
<b>TOTAL</b>	<b>2 537 423,64</b>		<b>38</b>		<b>6 402 027,18</b>		<b>290</b>		<b>2 127 277,81</b>		<b>77</b>		<b>1 612 775,97</b>		<b>206</b>		<b>12 679 504,60</b>		<b>611</b>	

Tabela 14 – Estrutura da execução financeira da FCIências.ID em 2019 por área departamental do Associado FCUL.

UNIDADES	1.1 - DESPESAS CORRENTES			1.2 - DESPESAS DE CAPITAL			TOTAIS	
	1.1.1 - DESPESAS C/ PESSOAL		1.1.2 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.2.1 - Construções & Instalações	1.2.2 - Instrumentos & Equipamentos	TOTAL		
	Contratados	Bolseiros						Total
BioISI	510 213	374 400	884 613	755 985		309 228	309 228	1 949 826
Ce3C	470 334	913 192	1 383 526	1 577 256		103 748	103 748	3 064 530
CEAUL	75 477	25 199	100 676	164 863		18 483	18 483	284 022
CEAFEL	5 516		5 516	12 854		2 957	2 957	21 327
CeFEMA		2 257	2 257	5 105				7 362
CEMAT	5 516		5 516	8 807				14 323
CENTRA	65 807	26 393	92 200	56 741		8 992	8 992	157 933
CESAM	43 047	69 520	112 567	140 061		15 384	15 384	268 013
CFCUL		67 370	67 370	64 517		5 155	5 155	137 043
CFTC	30 314	20 572	50 887	36 799		5 252	5 252	92 938
CIUHCT	14 889	291 451	306 340	145 238		5 826	5 826	457 404
CMAF-CIO	35 251	74 266	109 517	180 556		24 821	24 821	314 894
CQB	178 234	111 068	289 302	353 628		82 233	82 233	725 162
CQE	43 945	39 669	83 614	83 958		11 646	11 646	179 218
GFMUL	64 987	11 171	76 158	44 171		3 825	3 825	124 154
IA	164 671	125 975	290 646	207 023		35 268	35 268	532 937
IBEB	93 140	139 459	232 599	77 550		7 708	7 708	317 856
IDL	427 203	310 062	737 265	614 938		97 709	97 709	1 449 911
LASIGE	174 367	446 149	620 516	297 491		76 943	76 943	994 950
MARE	502 030	263 348	765 378	613 888		66 566	66 566	1 445 831
SEM UI&D ASSOCIADA		75 734	75 734	60 581		3 556	3 556	139 871
FCiências.ID	967 672	59 650	1 027 322	1 003 700		70 690	70 690	2 101 713
<b>TOTAIS</b>	<b>3 872 612</b>	<b>3 446 907</b>	<b>7 319 519</b>	<b>6 505 710</b>		<b>955 988</b>	<b>955 988</b>	<b>14 781 217</b>

Tabela 15 – Despesa - resumo financeiro da resposta ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) 2019 (componente FCIências.ID).

UNIDADES	FUNDOS DO ESTADO						FUNDOS INTERNACIONAIS										OUTROS FUNDOS				TOTAL			
	OE	FUNDOS ESTRUTURAIIS	OUTROS FUNDOS DO ESTADO	FUNDOS DE IPFSL	EMPRESAS	TOTAL	EU		ORG. INTERNACIONAIS		EMPRESAS		INSTITUIÇÕES DO ESTADO		INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR		IPFSL		TOTAL	RECEITAS PRÓPRIAS		MECENATO CIENTÍFICO	OUTROS	TOTAL
							FP's	OUTROS	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU						
BioISI		1 667 597	2 379	344		1 670 320	38 703		8 062	204 760									251 525	18 282		9 699	27 981	1 949 826
Ce3C		901 899	450 586		1 328	1 353 812	729 327		190 173	37 224									956 724	156 125		597 869	753 994	3 064 530
CEAUL		249 625	3 400			253 026												3 319	3 319	24 283		3 394	27 677	284 022
CEAFEL		21 327				21 327																		21 327
CeFEMA		7 362				7 362																		7 362
CEMAT		14 323				14 323																		14 323
CENTRA		102 051				102 051	51 183		2 719										53 902	1 980			1 980	157 933
CESAM		110 808	55 722			166 530			100 910										100 910	-24		596	573	268 013
CFCUL		118 527				118 527														4 472		14 043	18 515	137 043
CFTC		91 533				91 533	1 385												1 385	20			20	92 938
CIUHCT		208 551	2 500			211 051	203 364												203 364	11 058		31 931	42 989	457 404
CMAF-CIO		307 030				307 030			7 257										7 257			607	607	314 894
CQB		644 771	8 262			653 032	46 508		23 953										70 461	781		888	1 669	725 162
COE		171 792				171 792																7 426	7 426	179 218
GFMUL		124 154				124 154																		124 154
IA		448 475	68			448 542	57 465		14 848										72 313			12 082	12 082	532 937
IBEB		189 020		18 165		207 185	53 399		40 278										93 677	16 994			16 994	317 856
IDL		1 207 601	23 120		3 570	1 234 290	70 463		85 282							2			155 747	55 117		4 756	59 874	1 449 911
LASIGE		679 639			35 258	714 897	212 121		45 236		1 176			2 706					261 239	5 790		13 023	18 813	994 950
MARE		1 075 764	115 470		65 188	1 256 422	98 350		3 255		212								101 817	85 206		2 386	87 593	1 445 831
SEM UI&D ASSOCIADA		96 045				96 045	15 479		28										15 507	28 318			28 318	139 871
FCiências.ID		1 398 637,26	109 649,13	3 067,95	17 461,44	1 528 816	261 522,08		86 525,13	40 110,51	35,14	194,95		448,58	0,32	550,20			389 387	67 695,54		115 814,37	183 510	2 101 713
<b>TOTAIS</b>		<b>9 836 531</b>	<b>771 156</b>	<b>21 577</b>	<b>122 805</b>	<b>10 752 069</b>	<b>1 839 269</b>		<b>608 526</b>	<b>282 095</b>	<b>247</b>	<b>1 371</b>		<b>3 155</b>	<b>2</b>	<b>3 869</b>			<b>2 738 534</b>	<b>476 099</b>		<b>814 515</b>	<b>1 290 614</b>	<b>14 781 217</b>

Tabela 16 – Receita - resumo financeiro da resposta ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) 2019 (componente FCIências.ID).

### 1.3.3 Evolução dos Resultados Líquidos

A descrição da situação económico-financeira no final do exercício de 2019 segue a estrutura indicada na Tabela 17. O resultado é positivo, no valor de 736 742€ (742 255€ antes de imposto):

	Rendimentos	Custos	Resultado	Observações
Atividade Sujeita	320 119,57	73 416,97	246 702,60	Lucro
Atividade N/ Sujeita	2 523 847,95	2 028 295,62	495 552,33	Lucro
	Resultado Líquido antes de impostos		742 254,93	Lucro
	IRC estimado		5 513,14	
	Resultado Líquido		<b>736 741,79</b>	Lucro

Tabela 17 – Estrutura dos Resultados Líquidos (depois de imposto) da FCIências.ID

Seguiu-se em 2019 a metodologia determinada pelo *check-up* fiscal realizado em 2018, tendo as diversas categorias contabilísticas sido calculadas separadamente para as componentes sujeita e não sujeita a tributação, tendo os custos gerais sido imputados, quando específicos, a cada tipo de atividade ou, quando comuns, distribuídos pelos dois tipos de atividade de acordo com o *ratio* das respetivas execuções.

### 1.3.4 Estrutura de Rendimentos e Gastos Indiretos antes do Imposto

Descreve-se na Tabela 18 a estrutura de gastos e rendimentos da FCIências.ID:

ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS	2017	2018	2019
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Verba Aprovada	1.058.603	1.762.731	2.516.736
Outros Rendimentos/Dif. De Câmbio	0	252.655	327.231
<b>Total de Receitas</b>	<b>1.058.603</b>	<b>2.015.386</b>	<b>2.843.968</b>
Recursos Humanos	480.581	778.933	1.027.322
Missões	1.131	61.001	6.503
Consultores	0	405	
Aquisição de Serviços	89.700	176.702	189.552
Outras Despesas Correntes	4.145	98.901	4.506
Despesas Bancárias	4.432	9.481	13.901
Equipamento	20.924	58.662	70.690
Outros Gastos / Dif. Câmbio	359.939	212	1.297
Riscos de Projetos	2.840	8.882	81.599
Ressarcimento aos Associados	0	510.305	706.345
<b>Total de Despesas</b>	<b>963.693</b>	<b>1.703.483</b>	<b>2.101.713</b>
<b>Resultado Líquido antes de imposto</b>	<b>94.909</b>	<b>311.903</b>	<b>742.255</b>

Tabela 18 – Estrutura de Gastos e Rendimentos da FCIências.ID [€]

Do lado da **Receita**, releve-se:

- A execução dos projetos libertou rendimentos associados a gastos gerais no valor de 2 516 736€.
- O valor indicado em Outros Rendimentos tem origem principalmente:



- no encerramento contabilístico de projetos, na sua maioria prestações de serviços, que geraram um rendimento de 185 426€;
- em regularizações (de anos anteriores) de despesas associadas à transferência de projetos da FFCUL já sem relação com o financiador à data da transferência, em que a FCIências.ID assumiu a responsabilidade de execução de tarefas complementares, e que de forma incorreta tinham sido contabilizadas nos gastos de estrutura.

Do lado da **Despesa**, note-se que:

- Os **Recursos Humanos** são a rubrica de maior peso relativo (49%), abrangendo um grupo de 31 funcionários e 12 bolsiros. A variação relativamente ao ano anterior decorre da necessidade de contratação de mais 3.7 pessoas para a estrutura (Tabela 8) e 2 bolsiros de C&T, e do impacto da criação das novas categorias de chefia (SGA e Co-Coordenadores). Inclui ainda uma provisão de 63k€ relativa ao pagamento de caducidades dos contratos de investigador que não são elegíveis para certos programas e financiadores.
- As **Missões** incluem Deslocações e Estadas efetuadas por colaboradores em serviço externo, designadamente em reuniões de projeto, incluindo as reuniões de preparação de projectos, apoiando o respetivo Investigador Responsável.
- As **Outras Despesas Correntes** contemplam as despesas com material de escritório.
- Em **Aquisição de Serviços**, estão contemplados, os gastos incorridos com a subcontratação dos serviços de contabilidade e processamento salarial, auditoria e revisão das contas, manutenção de equipamentos, higiene e medicina do trabalho, serviços de estafeta, de transferência de tecnologia e de propriedade intelectual, bem como aconselhamento jurídico.
- As **Despesas Bancárias** representam os custos das transferências bancárias internacionais efetuadas no ato de liquidação de despesa no âmbito de projetos nacionais e internacionais, que não são aceites pelos financiadores.
- No **Equipamento**, estão refletidas as depreciações / amortizações de equipamentos adquiridos e de *software* [licenças do software PRIMAVERA (contabilidade/Recursos Humanos) e do MYTHO (Sistema de Gestão de Projetos)]. O seu valor aumentou significativamente em 2019 devido à necessidade de aquisição de computadores, de monitores e de mobiliário para utilização pela estrutura central da FCIências.ID.
- Em **Outros Gastos / Dif. Câmbio**, apresenta uma regularização de IVA por via de notas de crédito e diferenças cambiais desfavoráveis, não tendo ocorrido despesas relevantes.
- Em **Riscos de Projetos** incluem-se os custos não elegíveis nos projetos de investigação, cuja minimização constitui uma preocupação permanente da gestão. O seu valor em 2019 decorre de uma alteração na abordagem ao fecho das prestações de serviço cujo valor de lucro/prejuízo tinha sido, nos anos anteriores, aqui considerado. Esta correção foi também feita ao valor de 2018 aqui reportado. Assim, a partir de 2019 inclusivamente, nesta rúbrica constam as não elegibilidades nos projetos e também os incentivos a actividades de I&D que decorrem da partilha de gastos gerais com os investigadores para dinamização de áreas de interesse para futuras candidaturas / prestações de serviço.
- Em **Ressarcimento aos Associados** incluem-se os custos decorrentes do acolhimento dos projetos de I&D, pelos Associados, em função da afiliação do Investigador Responsável, calculados nos termos do modelo acordado com cada Associado.

### 1.3.5 Comparação com as previsões do Orçamento para 2019 (preparadas em 2018)

Organizam-se na Tabela 19 os valores previstos em 2018 para o exercício de 2019, e os valores reais do exercício de 2019:

ORÇAMENTO 2019			
RECEITA POTENCIAL	15 881 675		
FACTOR DE RAZOABILIDADE	75%		
RECEITA PREVISIONAL	11 911 257		
Receita da estrutura da FCIências.ID	2 250 554		
Receita disponível para I&D	9 660 702		
DESPESA: PROJETOS DE I&D	Prevista	Executada	Varição (%)
Recursos Humanos	6 279 457	6 452 402	2,8%
Missões	1 062 677	1 614 049	51,9%
Aquisição de Bens e Serviços	1 159 284	2 372 415	104,6%
Equipamento e imobilizado	386 428	885 299	129,1%
Outras Despesas Correntes	772 856	1 355 340	75,4%
<b>Total</b>	<b>9 660 702</b>	<b>12 679 505</b>	<b>31,2%</b>
DESPESA: CUSTOS DE ESTRUTURA DA FCIÊNCIAS.ID	Prevista	Executada	Varição (%)
Recursos Humanos	750 000	1 027 322	37,0%
Missões	200 000	6 503	-96,7%
Aquisição de Bens e Serviços	30 000	189 552	531,8%
Equipamento e imobilizado	50 000	70 690	41,4%
Outras Despesas Correntes	417 360	101 303	-75,7%
<b>Compromissos presentes com custos futuros (EGIR)</b>	<b>417 360</b>	<b>408 430</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Riscos Operacionais</b>	<b>289 821</b>	<b>507 180</b>	<b>75,0%</b>
<b>Ressarcimentos aos Associados</b>	<b>513 373</b>	<b>706 345</b>	<b>37,6%</b>
<b>Total</b>	<b>2 667 915</b>	<b>3 017 324</b>	<b>13,1%</b>

Tabela 19 – Execução do Orçamento previsional de 2019

A previsão feita para 2019 pode considerar-se algo desadequada para os grandes grupos de despesa (de I&D e de Estrutura, com desvios de 31.2% e de +13,1%, respetivamente). O ano de 2019 foi, de facto, de grande crescimento e elevada execução (muito decorrente do encerramento do financiamento das UI&Ds) pelo que o fator de razoabilidade assumido de 75% foi, manifestamente, irrealista. Por outro lado, face à maior execução de I&D, por precaução, decidiu-se aumentar o valor dos *Riscos Operacionais* de 3% para 4% da execução, face ao elevado número de investigadores contratados no âmbito de projetos da FCT.

## 1.4 Situação Económica e Financeira

Os diversos elementos contabilísticos permitem concluir que em 2019 a FCIências.ID teve um crescimento acentuado. A gestão financeira adotada assentou num perfil prudente, por forma a permitir liquidez, criar bases para o reforço da estabilidade financeira e manter a boa execução dos Projetos de Investigação. A gestão alicerçou-se na experiência prévia da equipa e foi, portanto, marcada por uma significativa continuidade de processos e formatos de gestão.

### 1.4.1 Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido de 2019 foi positivo, em 736 742€, e decorre essencialmente do aumento da execução dos projetos e consequente rendimento libertado pelos gastos gerais.

### 1.4.2 Fundos Patrimoniais

Na perspetiva de Balanço, há a salientar o valor dos Fundos Patrimoniais que atingiram 2 149 528€ (Tabela 20):

FUNDOS PATRIMONIAIS	2017	2018	2019
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Fundos	11 000	11 000	11 000
Resultados Transitados	0	93 200	392 047
Ajustamentos em activos financeiros	0	0	
Outras Variações nos fundos patrimoniais	343 985	958 708	660 082
Outras Reservas	349 657	349 657	349 657
Resultado Líquido do período	93 200	298 847	736 742
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>797 843</b>	<b>1 711 412</b>	<b>2 149 528</b>

Tabela 20 – Composição dos Fundos Patrimoniais da FCIências.ID

Nas *Outras Reservas* mantem-se o valor estimado de caducidades dos contratos de trabalho, no valor de 349 657€, associado à cedência de posição contratual dos funcionários que transitaram da FFCUL.

O valor contabilizado nos Fundos Patrimoniais, na rubrica *Outras Variações nos Fundos Patrimoniais* (Subsídios para Investimento) no montante de 660 082€ (ver 11.13 Balanço), é uma consequência direta da aplicação das normas do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC).

De acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para ESNL, a FCIências.ID contabiliza nos Fundos Patrimoniais o valor de subsídios correspondente ao valor das aquisições de *Ativos Fixos Tangíveis* e *Ativos Intangíveis*, quando existe uma segurança razoável do recebimento desses subsídios ao investimento.

### 1.4.3 Estrutura do Balanço

A tabela 20 descreve a estrutura do Balanço:

Rubrica	2018	2019	Variação
<b>Activo Não Corrente</b>	<b>1 782 945</b>	<b>1 533 952</b>	<b>-248 993</b>
Activos Fixos Tangíveis	1 762 557	1 516 055	-246 501
Outras Activos Não Correntes	20 388	17 897	-2 491
<b>Activo Corrente</b>	<b>12 433 041</b>	<b>11 490 200</b>	<b>-942 842</b>
Créditos a receber	352 022	317 549	-34 473
Outros Activos Correntes	7 082 314	7 382 285	299 971
Caixa e Depósitos Bancários	4 958 771	3 730 035	-1 228 736
Diferimentos	39 935	60 332	20 396
<b>Total do Activo Líquido</b>	<b>14 215 986</b>	<b>13 024 152</b>	<b>-1 191 835</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>1 711 412</b>	<b>2 149 528</b>	<b>438 116</b>
Fundos	11 000	11 000	0
Resultados Transitados	93 200	392 047	298 847
Outras reservas	349 657	349 657	0

Outras Variações nos Fundos patrimoniais	958 708	660 082	-298 626
Resultado Líquido do período	298 847	736 742	437 895
<b>Passivo</b>	<b>12 504 574</b>	<b>10 874 623</b>	<b>-1 629 951</b>
Passivo Não Corrente	<b>280 307</b>	<b>228 897</b>	<b>-51 410</b>
Provisões Específicas	280 307	228 897	-51 410
Passivo Corrente	<b>12 224 267</b>	<b>10 645 726</b>	<b>-1 578 541</b>
Fornecedores	637 620	597 039	-40 581
Estado e Outros Entes Públicos	244 845	272 723	27 878
Outros Passivos Correntes	4 326 225	4 086 918	-239 307
Diferimentos	7 015 578	5 689 047	-1 326 531
<b>Total de Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>14 215 986</b>	<b>13 024 152</b>	<b>-1 191 835</b>

Tabela 21 – Estrutura do Balanço [€]

No **Ativo Não Corrente**, a rubrica dos **Ativos Fixos Tangíveis**, continua a manter um valor significativo; verifica-se, todavia, uma redução de cerca de 249 000€ pelo facto do valor de novas aquisições de ativos de cerca de 721 000€ ter ficado aquém do valor das depreciações de AFT, na ordem dos 968 000€.

As rubricas mais significativas do **Ativo Corrente** são:

- Outros Ativos Correntes** – esta rubrica apresenta o saldo de 7 382 285€ e justifica-se principalmente pelo montante de 7 240 755€ a receber das várias entidades financiadoras, relacionados com gastos já incorridos pela FCIências.ID, com a execução de projetos mas cujas verbas relativas ao financiamento ainda não foram recebidas.
- Caixa e Depósitos Bancários** - representam 3 730 035€ no final do exercício, depositados nos Bancos.
- Uma última referência para os saldos de **Créditos a receber** (Clientes), no valor de 317 549€, e para os **Diferimentos** no valor de 60 332€.

No que respeita ao **Passivo**, não existem passivos remunerados. Todavia, o passivo global em 2019 regista o valor de 10 874 623€, explicável principalmente através das seguintes rubricas:

- Em **Fornecedores**, no montante de 597 039€, que reflete a execução normal da atividade da FCIências.ID, cujo prazo de pagamento é normalmente de cerca de 30 dias.
- Em **Outros Passivos Correntes**, no montante de 4 086 918€ (38% do Passivo), onde o peso principal reside nas verbas a transferir para Parceiros, resultante de subsídios recebidos, e nos Credores por acréscimos de gastos, resultante das estimativas de subsídio de férias, as férias e respetivos encargos e despesas associadas à transferência de projetos da FFCUL que já não tinham relação com o financiador à data da sua transferência e para os quais a FCIências.ID assumiu a responsabilidade da restante execução.
- Os **Diferimentos** configuram adiantamentos recebidos por conta de Subsídios à Exploração, Investigação Sob Contrato e Overheads. No ano de 2019, totalizaram 5 689 047€, ou seja, 52% do Passivo, e registam uma variação negativa de 1 326 531€ face a 2018.

#### 1.4.4 Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que os Resultados Líquidos do exercício, no montante de 736.741,79 sejam integralmente aplicados na rubrica de Resultados Transitados.

#### 1.5 Perspetivas futuras

Em 2020, a vida da FCIências.ID será certamente afetada pelos seguintes factores <sup>6</sup>:

- O impacto da crise pandémica, originada pelo COVID-19 e decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020, no desenvolvimento das atividades de I&D foi significativo, afetando a execução dos projetos em curso e o adiamento de novas iniciativas de I&D, tanto dos investigadores como das instituições financiadoras e dos mercados de I&D, em geral. Não obstante, a colaboração e compreensão das instituições financiadoras, com a prorrogação de prazos de candidaturas e de execução de projetos e com a aceitação de despesas canceladas por força dos impedimentos de circulação causados pela pandemia, permite antever, sem grandes riscos, a continuidade da atividade. No contexto da pandemia, a FCIências.ID implementou planos de contingência, integrados nos da Faculdade de Ciências, em todos os seus Núcleos, para garantir a segurança dos seus Funcionários, Investigadores e Terceiros. Será inevitável a continuação parcial dos regimes de teletrabalho e rotatividade para os seus Funcionários da estrutura.
- Redução drástica dos números de missões e congressos, tanto em termos de participação como de organização, com a redução significativa dos rendimentos associados, mas com a expectativa de recuperação lenta da normalidade.
- Preservação em atingir a plena operacionalidade do sistema de gestão de projetos MYTHO, com redução da atual carga de trabalho dos gestores de projeto, e consequente melhoria dos instrumentos de gestão de topo.
- Início do novo ciclo de financiamento das Unidades de I&D.
- Contratação e gestão de um número significativo de Investigadores no âmbito dos projetos FCT aprovados, constituindo-se assim um novo corpo profissional com contratos diretos com a FCIências.ID, que irá requerer uma forma diferente de interação com o associado universitário FCUL.
- Promoção e agilização de novas candidaturas a projetos científicos acolhidos por instâncias nacionais e internacionais e dinamização da investigação sob contrato com um cada vez maior número de entidades do sector privado.
- 2º exercício de avaliação dos trabalhadores da Associação (relativo a 2019) avaliação crítica, análise de melhorias e formas de compensação dos trabalhadores de desempenho mais elevado.
- Melhoria do quadro organizacional da Associação, em termos de coordenações, redundâncias e recursos humanos.
- Preparação das alterações necessárias para o fecho mais rápido das contas.

---

<sup>6</sup> À data da finalização deste relatório (junho de 2020) são visíveis efeitos decorrentes da crise pandémica e do encerramento dos espaços laboratoriais na evolução da execução financeira de I&D e no fluxo de PP's e de facturação.

- Conceção de uma plataforma que facilite a interface bidirecional dos utilizadores (investigadores e secretariados das unidades) com o sistema de gestão de projetos, MYTHO.

## 1.6 Agradecimentos

O Conselho de Administração da FCIências.ID deseja expressar o seu reconhecimento:

- A todos os funcionários e colaboradores da FCIências.ID pela dedicação, compreensão e qualidade do desempenho nas tarefas que desenvolveram.
- A todos os investigadores e docentes da FCUL que, com as suas iniciativas e contribuições, ajudaram a melhorar o desempenho, dinamizaram a Associação e permitiram acabar o ano com perspectivas muito positivas para 2020.
- A todos os Associados privados, pela forma exigente, atenta e competente como ajudaram a conduzir a FCIências.ID, em termos financeiros e de gestão.
- À Direção da FCUL, único associado universitário da FCIências.ID, pelo apoio, confiança, supervisão e permanente incentivo.
- À assessora jurídica, Dra. Filipa Carvalho Nunes, pelo seu empenho, presença, segurança, rigor e competência.
- Ao Revisor Oficial de Contas e à Mesa da Assembleia Geral, pelo interesse, rigor e colaboração prestados.

Lisboa, 19 de junho de 2020

*O Conselho de Administração*



José Manuel Rebordão



Margarida Santos Reis



Jorge Manuel Relvas



Paulo Sousa



José Poças Esteves



João Sinde



João Pires da Cruz

## 1.7 Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2019

### Mesa do Conselho Geral

#### **Presidente**

FCUL, representada por Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

#### **Secretário**

ESRI Portugal, representada por Rui Manuel Mata Sabino

### Conselho de Administração

#### **Presidente**

José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

#### **Vogais**

Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Guterres da Fonseca

Jorge Manuel Rodrigues de Sancho Relvas

Maxdata, representada por Paulo Jorge Paiva de Sousa

SAER, representada por José Poças Esteves

SAPEC, representada por João Manuel Saraiva Sinde

CLOSER, representada por João Carlos Caetano de Freitas Pires da Cruz

### Conselho Fiscal

SGS, representada por Teresa Maria Rocha Vieira

FCUL, representada por Jorge Maia Alves

BDO & associados, SROC, representada por Pedro Manuel Aleixo Dias

## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018  
 (Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos fixos tangíveis	3.6	1 516 055,18	1 762 556,61
Activos intangíveis	3.7	2 087,05	18 021,23
Participações financeiras	3.8	15 809,61	2 366,81
		<b>1 533 951,84</b>	<b>1 782 944,65</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Créditos a receber	3.10	317 548,56	352 021,61
Diferimentos	3.11	60 331,53	39 935,15
Outros activos correntes	3.10	7 382 284,55	7 082 313,53
Caixa e depósitos bancários	3.4	3 730 035,04	4 958 771,15
		<b>11 490 199,68</b>	<b>12 433 041,44</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>13 024 151,52</b>	<b>14 215 986,09</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	3.12	11 000,00	11 000,00
Outras reservas	3.14	349 657,32	349 657,32
Resultados Transitados		392 047,18	93 200,09
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.13	660 081,92	958 707,72
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>736 741,79</b>	<b>298 847,09</b>
<b>Total de Fundos Patrimoniais</b>		<b>2 149 528,21</b>	<b>1 711 412,22</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões Específicas	3.19	228 897,49	280 307,06
		<b>228 897,49</b>	<b>280 307,06</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	3.16	597 038,86	637 619,63
Estado e Outros Entes Públicos	3.17	272 722,70	244 844,66
Outros passivos correntes	3.15	4 086 917,55	4 326 224,93
Diferimentos	3.18	5 689 046,71	7 015 577,59
		<b>10 645 725,82</b>	<b>12 224 266,81</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>10 874 623,31</b>	<b>12 504 573,87</b>
<b>Total de Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>13 024 151,52</b>	<b>14 215 986,09</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





## 2.2 Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018  
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018 "Reexpresso"
Vendas e Prestação de Serviços	3.20	1 466 100,43	1 040 199,79
Subsídios, Doações e legados à Exploração	3.21	12 886 489,95	8 973 291,63
Fornecimento e serviços externos	3.22	(5 498 378,63)	(3 858 966,89)
Gastos com o pessoal	3.23	(3 901 882,80)	(1 289 601,00)
Provisões (aumentos/reduções)	3.19	(63 830,72)	-
Outros rendimentos	3.24	1 355 815,80	753 681,74
Outros gastos	3.25	(4 512 909,18)	(4 599 294,79)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto</b>		<b>1 731 404,85</b>	<b>1 019 310,48</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.26	(989 055,23)	(751 960,63)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>742 349,62</b>	<b>267 349,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3.27	-	44 637,11
Juros e gastos similares suportados	3.28	(94,69)	(84,45)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>742 254,93</b>	<b>311 902,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3.9; 3.17	(5 513,14)	(13 055,42)
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>736 741,79</b>	<b>298 847,09</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

*Américo José António Sefian*

*Manuel D. L.*  
*Luís António S. Silva*  
*Isabel de Brito*

## 2.3 Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro 2019 e 31 de dezembro 2018  
(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2 311 941,06	1 948 147,54
Pagamentos de bolsas		(3 561 212,65)	(3 615 325,97)
Pagamentos a fornecedores		(5 961 163,01)	(3 829 423,61)
Pagamentos ao pessoal		(2 074 652,30)	(697 449,62)
Caixa gerada pelas operações		(9 285 086,90)	(6 194 051,66)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(13 055,42)	(1 709,24)
Outros recebimentos/pagamentos		8 337 650,62	10 873 985,42
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>(960 491,70)</b>	<b>4 678 224,52</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(949 397,14)	(1 821 673,63)
Activos intangíveis		(5 290,72)	(3 499,21)
Investimentos financeiros		(13 442,80)	-
		(968 130,66)	(1 825 172,84)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		699 886,25	1 238 196,28
		699 886,25	1 238 196,28
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>(268 244,41)</b>	<b>(586 976,56)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(1 228 736,11)</b>	<b>4 091 247,96</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.4	4 958 771,15	867 523,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.4	3 730 035,04	4 958 771,15

O Contabilista Certificado

*Amélia Inês Alves Pereira*

O Conselho de Administração

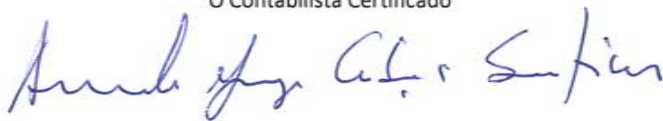
*Dr. Manuel D. L. M.*  
*Dr. António S. Silva*  
Presidente

## 2.4 Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2019	1	11 000,00	349 657,32	93 200,09	958 707,72	298 847,09	1 711 412,22	1 711 412,22
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		-	-	-	(298 625,80)	-	(298 625,80)	(298 625,80)
	2	-	-	-	(298 625,80)	-	(298 625,80)	(298 625,80)
Resultado líquido do exercício	3	-	-	-	-	736 741,79	736 741,79	736 741,79
Resultado integral	4=2+3	-	-	-	-	736 741,79	438 115,99	438 115,99
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	298 847,09	-	(298 847,09)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	298 847,09	-	(298 847,09)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6=1+2+3+5	3.12; 3.13; 3.14	11 000,00	349 657,32	392 047,18	660 081,92	736 741,79	2 149 528,21

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



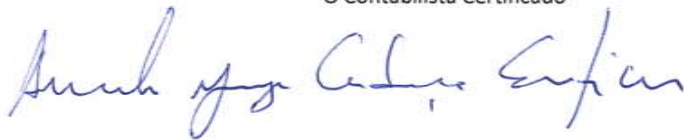
**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

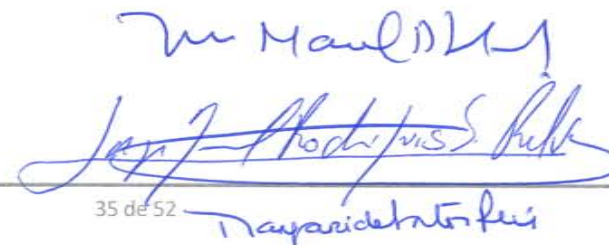
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2018	1	11 000,00	349 657,32	-	343 985,48	93 200,09	797 842,89	797 842,89
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		-	-	-	614 722,24	-	614 722,24	614 722,24
	2	-	-	-	614 722,24	-	614 722,24	614 722,24
Resultado líquido do exercício	3	-	-	-	-	298 847,09	298 847,09	298 847,09
Resultado integral	4=2+3	-	-	-	-	298 847,09	913 569,33	913 569,33
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	93 200,09	-	(93 200,09)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	93 200,09	-	(93 200,09)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6=1+2+3+5	3.12; 3.13; 3.14	11 000,00	349 657,32	93 200,09	958 707,72	298 847,09	1 711 412,22

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## 3. Anexo às Demonstrações Financeiras

### 3.1 Nota Introdutória

A FCIências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências, é uma Associação Privada sem fins lucrativos, com sede nas instalações da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em Edifício C 1 – Campo Grande - Lisboa, constituída em Janeiro de 2017 que tem como atividade principal realizar apoiar, potenciar e fomentar atividades de investigação, de desenvolvimento e de prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na execução e gestão de projetos e na dinamização de iniciativas que criem condições ou facilitem a promoção ou construção de atividades de elevada intensidade científica, tecnológica, de engenharia, de inovação, de divulgação, de transferência de conhecimento e de formação, irrepreensíveis do ponto de vista legal, ético e moral.

### 3.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

#### 3.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adoptada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

#### 3.2.2 No período findo em 31 de dezembro de 2019 a Entidade procedeu às seguintes “reexpressões” na Demonstração dos Resultados

Para efeitos comparativos com o período homólogo, as “reexpressões” efetuadas relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

RENDIMENTOS E GASTOS	2018 "Reexpresso"	Reexpressão	2018
Vendas e Prestação de Serviços	1 040 199,79		1 040 199,79
Subsídios, Doações e legados à Exploração	8 973 291,63	121 913,62	8 851 378,01
Fornecimento e serviços externos	(3 858 966,89)		(3 858 966,89)
Gastos com o pessoal	(1 289 601,00)		(1 289 601,00)
Provisões (aumentos/reduções)	-		-
Outros rendimentos	753 681,74	(121 913,62)	875 595,36
Outros gastos	(4 599 294,79)		(4 599 294,79)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto</b>	<b>1 019 310,48</b>	<b>-</b>	<b>1 019 310,48</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(751 960,63)		(751 960,63)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>267 349,85</b>	<b>-</b>	<b>267 349,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	44 637,11		44 637,11
Juros e gastos similares suportados	(84,45)		(84,45)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>311 902,51</b>	<b>-</b>	<b>311 902,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(13 055,42)		(13 055,42)
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>298 847,09</b>	<b>-</b>	<b>298 847,09</b>

A reexpressão apresentada resultou da reclassificação do montante relativo a *overheads* sobre depreciações e amortizações, no valor de EUR 121 913,62, por diminuição da rubrica "Outros rendimentos" e aumento da rubrica "Subsídios à exploração".

### 3.3 Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### 3.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas de imparidade.

#### 3.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### 3.3.4 Ativos intangíveis

##### Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

#### 3.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

### 3.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

### 3.3.8 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo

que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

### 3.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.

#### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

#### Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.



O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Empresa receber o correspondente montante.

### 3.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 3.4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos à ordem	3 722 371,29	4 933 957,40
Depósitos a prazo	<u>7 663,75</u>	<u>24 813,75</u>
Caixa e depósitos bancários	<u>3 730 035,04</u>	<u>4 958 771,15</u>

Verifica-se uma diminuição nesta rubrica face ao período homólogo, menos EUR 1 228 736,11. Esta diminuição está associada à inversão da posição com as entidades financiadoras, ou seja, a Entidade está a liquidar os gastos incorridos com os projetos antes de receber as verbas para os custear por parte dos Financiadores.

## 3.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

### 3.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
<b>2019</b>					
Activo bruto:					
Saldo inicial	1 373 206,24	54 016,48	1 040 018,33	165 998,78	2 633 239,83
Aquisições	331 921,46	-	385 143,24	4 264,20	721 328,90
Saldo final	1 705 127,70	54 016,48	1 425 161,57	170 262,98	3 354 568,73
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	298 305,73	3 676,74	506 297,59	62 403,16	870 683,22
Amortizações do exercício	402 592,82	18 641,58	501 010,34	45 585,59	967 830,33
Saldo final	700 898,55	22 318,32	1 007 307,93	107 988,75	1 838 513,55
Activo líquido	1 004 229,15	31 698,16	417 853,64	62 274,23	1 516 055,18
<b>2018</b>					
Activo bruto:					
Saldo inicial	276 849,19	-	229 135,51	97 662,60	603 647,30
Aquisições	1 096 357,05	54 016,48	810 882,82	68 336,18	2 029 592,53
Saldo final	1 373 206,24	54 016,48	1 040 018,33	165 998,78	2 633 239,83
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	39 342,95		85 782,13	9 296,39	134 421,47
Amortizações do exercício	258 962,78	3 676,74	420 515,46	53 106,77	736 261,75
Saldo final	298 305,73	3 676,74	506 297,59	62 403,16	870 683,22
Activo líquido	1 074 900,51	50 339,74	533 720,74	103 595,62	1 762 556,61

#### Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos antes de 2018, são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e os adquiridos após 2018 pelo método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10
Outros activos fixos tangíveis	1-4

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

### 3.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2019	2018
	<u>Programas de computador</u>	<u>Programas de computador</u>
Activo bruto:		
Saldo inicial	34 736,91	3 951,70
Aquisições	<u>5 290,72</u>	<u>30 785,21</u>
Saldo final	<u>40 027,63</u>	<u>34 736,91</u>
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	16 715,68	1 016,80
Amortizações do exercício	<u>21 224,90</u>	<u>15 698,88</u>
Saldo final	<u>37 940,58</u>	<u>16 715,68</u>
Activo líquido	<u>2 087,05</u>	<u>18 021,23</u>

#### Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos antes de 2018, são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e os adquiridos após 2018 pelo método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

### 3.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido nas rubricas “Investimentos Financeiros”, bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2019	2018
	<u>Outros métodos</u>	<u>Outros métodos</u>
	<u>Custo</u>	<u>Custo</u>
Valor bruto:		
Saldo inicial	2 366,81	360,53
Aquisições	<u>13 442,80</u>	<u>2 006,28</u>
Saldo final	<u>15 809,61</u>	<u>2 366,81</u>
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	-	-
Saldo final	-	-
Activo líquido	<u>15 809,61</u>	<u>2 366,81</u>

O saldo corresponde, na totalidade, às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho. As contribuições, e respetiva valorização, serão reembolsadas quando cessarem os contratos de trabalho dos trabalhadores a que estas respeitam, quer tenham, ou não, direito ao recebimento de uma compensação.

### 3.9 Imposto sobre o rendimento

A FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, uma vez que não têm por finalidade a obtenção de resultados, e a parte relativa a prestações de serviços e custos associados tributáveis pelo regime geral.

Na parte tributável, a Fundação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2019.

### 3.10 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as contas a receber da Entidade têm a seguinte composição:

	2019			2018		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Cientes, conta corrente	317 548,56	-	317 548,56	352 021,61	-	352 021,61
Outros activos correntes	7 382 284,55	-	7 382 284,55	7 082 313,53	-	7 082 313,53
<b>TOTAL</b>	<b>7 699 833,11</b>	<b>-</b>	<b>7 699 833,11</b>	<b>7 434 335,14</b>	<b>-</b>	<b>7 434 335,14</b>

Os “Outros ativos correntes” têm o seguinte detalhe:

	2019	2018
Adiantamento a fornecedores	2 990,81	27 718,15
Devedores p/ acresc. Rend.	7 240 754,77	6 888 835,86
Fornecedores (saldos devedores)	167,50	2 028,10
Parceiros/Outras contas a receber	138 371,47	163 731,42
	<b>7 382 284,55</b>	<b>7 082 313,53</b>

Nos devedores por acréscimos de rendimentos, são registadas as verbas ainda não recebidas dos financiadores relativas a projetos nos quais a FCiências.ID adiantou verbas para execução.

### 3.11 Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” têm a seguinte composição:

	2019	2018
Seguros	25 599,45	16 365,56
Contratos de manutenção	8 990,48	8 142,02
Assinaturas Publicações	161,67	6 764,20
Licença Informática / Domínios	18 132,78	4 085,49
Outros gastos a reconhecer	7 447,15	4 577,88
	<b>60 331,53</b>	<b>39 935,15</b>

Aumento justificado com as rubricas “Seguros” e “Licença informática/Domínios”.

### 3.12 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2019, os Fundos da FCiências.ID registam um valor nominal de EUR 11 000,00, não tendo tido alterações face ao período homólogo.

### 3.13 Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica ascendem a, respetivamente, EUR 660 081,92 e EUR 958 707,72, tendo registado uma diminuição de EUR 298 625,80.

A rubrica regista, exclusivamente, subsídios ao investimento. O saldo diminuí na mesma proporção em que os ativos a que estão associados são depreciados ou amortizados. A variação no período deve-se à diminuição na aquisição de ativos face ao período anterior, conforme evidenciado nas respetivas notas da movimentação tanto do ativo fixo tangível como do intangível.

### 3.14 Outras Reservas

A rubrica “Outras Reservas” resulta da transferência de responsabilidades contratuais com funcionários, relacionadas com a extinção da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL), no valor de EUR 349 657,32, para caducidade de contratos de trabalho. Manteve o mesmo valor face ao período anterior.

### 3.15 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tem a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores de investimentos	107 447,07	325 401,46
Credores por acréscimos de gastos	2 844 782,97	2 786 693,13
Parceiros/Outras contas a pagar	<u>1 134 687,51</u>	<u>1 214 130,34</u>
	<u>4 086 917,55</u>	<u>4 326 224,93</u>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” inclui as responsabilidades com gastos a pagar transferidos da FFCUL, no valor de EUR 1 664 322,56, acréscimo de gasto com ressarcimento ao associado, no valor de EUR 707 203,60, e os acréscimos de remunerações a liquidar com as estimativas para férias e subsídios de férias, no valor de EUR 473 258,81.

### 3.16 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores, conta corrente:		
Mercado nacional	503 321,00	526 831,66
Mercado comunitário	68 920,23	96 156,78
Países terceiros	<u>24 797,63</u>	<u>14 631,19</u>
	<u>597 038,86</u>	<u>637 619,63</u>

### 3.17 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2019	2018
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Estimativa de imposto	5 513,14	13 055,42
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	63 027,96	34 084,69
Imposto sobre o valor acrescentado	105 409,64	165 056,90
Contribuições para a Segurança Social	98 771,96	32 647,65
	<u>272 722,70</u>	<u>244 844,66</u>

A 31 de dezembro de 2019, a FCiências.ID não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

### 3.18 Diferimentos Passivos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” tem a seguinte composição:

	2019	2018
Rendimentos a reconhecer		
De financiamentos		
Subsídios	3 471 535,48	6 033 193,31
Prestações de serviços	1 260 196,82	846 729,24
De overheads		
Subsídios	794 194,41	-10 063,07
Prestações de serviços	134 190,80	103 639,27
Outros	28 929,20	42 078,84
	<u>5 689 046,71</u>	<u>7 015 577,59</u>

Esta rubrica regista, essencialmente, as entradas de verbas para os projectos, as quais serão reconhecidas em rendimentos à medida que forem executados os respetivos gastos.

Regista ainda a quota parte (Overheads) relativa às entradas de verba (Subsídio) que também são reconhecidos em rendimentos da FCiências.ID à medida que os Projectos forem sendo executados.

### 3.19 Provisões

As provisões da Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 têm a seguinte composição:

	2019	Reforço/Reversão	Utilização	2018
Provisão para compensação de cessação de contratos	63 830,72	63 830,72	0,00	0,00
Provisão para riscos e encargos	165 066,77	0,00	-115 240,29	280 307,06
	<u>228 897,49</u>	<u>63 830,72</u>	<u>-115 240,29</u>	<u>280 307,06</u>

A provisão para riscos e encargos refere-se aos compromissos assumidos pela entidade relativamente aos gastos gerais gerados em 2017, designadamente no âmbito do protocolo com o associado Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo sido intenção, no momento da assinatura do protocolo, que o apuramento do valor a utilizar para financiar o “Plano de Investimento de I&D”, fosse feito com base na fórmula constante na cláusula 2ª do referido protocolo, gerando, no fecho de contas de cada ano, uma provisão para viabilizar as despesas a executar no âmbito do referido Plano a partir de 2018, que ainda não foram realizadas.

A provisão para compensação de cessação de contratos respeita ao gasto estimado, a 31 de dezembro de 2019, com a compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores com vínculo temporário, ou seja, o gasto suportado caso a entidade patronal cessa-se o contrato, por sua iniciativa, aquela data.

### 3.20 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Serviços prestados		
Mercado nacional	1 038 671,68	858 721,58
Mercado comunitário	334 773,12	148 334,41
Países terceiros	<u>92 655,63</u>	<u>33 143,80</u>
	<u>1 466 100,43</u>	<u>1 040 199,79</u>

Verifica-se um aumento na rubrica de EUR 425 900,64, cerca de 41%, face ao período anterior. O aumento é transversal às três áreas geográficas, com destaque para os países terceiros, onde a variação atinge os 180%.

### 3.21 Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

	2019	2018 "Reexpresso"
Recebidos	10 779 472,42	10 542 224,21
Rendimento do período	13 730 019,51	9 582 203,09
Dos quais:		
À Exploração	12 886 489,95	8 973 291,63
Ao Investimento	<u>843 529,56</u>	<u>608 911,46</u>

O período homólogo inclui uma reexpressão negativa em subsídios ao investimento no valor de EUR 121 913,62.

### 3.22 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Subcontratos	8 000,00	2 000,00
Serviços Especializados	1 948 309,60	1 312 857,70
Materiais	818 780,58	765 691,21
Energia e fluidos	425 323,17	229 382,81
Deslocações, estadas e transportes	1 072 750,54	842 757,96
Serviços diversos:	1 225 214,74	706 277,21
Rendas e alugueres	198 070,83	152 479,91
Comunicação	5 528,09	4 252,09
Seguros	5 134,66	1 028,55
Contencioso e notariado	986,54	438,52
Despesas de representação	11 520,07	34 855,66
Outros serviços	<u>1 003 974,55</u>	<u>513 222,48</u>
	<u>5 498 378,63</u>	<u>3 858 966,89</u>

Verifica-se um aumento na rubrica de EUR 1 639 411,74 face ao período anterior. Esta variação, de cerca de 42%, está em linha com a verificada na rubrica "Vendas e serviços prestados".

### 3.23 Gastos com pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	3 193 882,51	1 063 358,52
Indemnizações	0,00	3 577,24
Encargos sobre remunerações	682 623,23	216 497,66
Seguros	21 617,06	4 501,19
Outros	3 760,00	1 666,39
	<u>3 901 882,80</u>	<u>1 289 601,00</u>

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número médio de trabalhadores ao serviço foi de, respetivamente, 133 e 40. Em 31 de dezembro de 2019, o número ascendia a 124.

O aumento do número de trabalhadores justifica a variação significativa registada na rubrica, mais EUR 2 612 281,80, tendo mais do que duplicado.

### 3.24 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018 "Reexpresso"
Subsidio ao Investimento	856 679,20	608 911,46
Correcções de Exercícios Anteriores	226 089,60	20 258,87
Outros	273 047,00	124 511,41
Dos quais:		
Donativos	87 904,44	4 071,83
Encerramento de projetos	<u>184 166,82</u>	<u>118 404,63</u>
	<u>1 355 815,80</u>	<u>753 681,74</u>

O período homólogo inclui uma reexpressão negativa na subrubrica “Subsídio ao investimento” no valor de EUR 121 913,62.

### 3.25 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Impostos	128 194,37	180 721,94
Outros:		0,00
Custos com Bolseiros	3 587 791,89	3 649 710,74
Ajudas de Custo	514 095,55	474 670,33
Outros gastos e perdas	<u>282 827,37</u>	<u>294 191,78</u>
	<u>4 512 909,18</u>	<u>4 599 294,79</u>

### 3.26 Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 tem a seguinte composição:



	2019	2018
Activos fixos tangíveis (Nota 3.6)	967 830,33	736 261,75
Intangíveis (Nota 3.7)	21 224,90	15 698,88
	<u>989 055,23</u>	<u>751 960,63</u>

### 3.27 Juros e rendimentos similares obtidos

No período de 2019, esta rubrica não registou qualquer montante. No final do período anterior, registou um valor de EUR 44 637,11 relativo a outros rendimentos similares.

### 3.28 Juros e gastos similares suportados

No período de 2019, esta rubrica registou EUR 86,52 com juros suportados e EUR 8,17 com outros gastos de financiamento, totalizando EUR 94,69. No período anterior registou, respetivamente, EUR 45,45 e EUR 39,00, totalizando EUR 84,45.

### 3.29 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 3.30 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Transacções	2019		2018	
	Fac.Ciências Univ. Lisboa	FFCUL - Fundação FCUL	Fac.Ciências Univ. Lisboa	FFCUL - Fundação FCUL
Prestação de serviços	653,46	133 479,49	101,00	116 317,88
Aquisições de Serviços (1)	906 320,01	0,00	546 296,35	192 769,40
Aquisição de Imobilizado	0,00	49 249,20	0,00	787 720,86

(1) As aquisições de serviços incluem o valor de EUR 707 203,60 e EUR 510 304,64, respetivamente em 2019 e 2018, relativamente a acréscimos de gastos

Saldos	2019		2018	
	Fac.Ciências Univ. Lisboa	FFCUL - Fundação FCUL	Fac.Ciências Univ. Lisboa	FFCUL - Fundação FCUL
Fornecedores	20 700,58	0,00	6 422,67	0,00
Parceiros	44 942,12	0,00	165 284,39	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	0,00	49 249,20

### 3.31 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2019. Não obstante, é de referir o impacto muito significativo da crise pandémica, COVID-19, no desenvolvimento das atividades de I&D, incluindo execução, rendimento e adiamento de iniciativas, tanto dos investigadores como das instituições financiadoras e dos mercados de I&D em geral. Releva-se a colaboração e compreensão das instituições financiadoras que tem sido total, com prorrogação de prazos de candidaturas e de execução de projetos e aceitação de despesas de viagens canceladas por força dos impedimentos de circulação causados pela pandemia. Assim, não se prevê que a continuidade da entidade esteja em causa. Pelo facto dos efeitos causados por esta pandemia serem considerados um acontecimento após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, e pelo facto de não existirem no momento bases para estimar e quantificar a relevância do impacto desta situação nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, consideramos que o pressuposto contabilístico da continuidade adotado nas demonstrações financeiras se mantém apropriado.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração




## 4. Certificação Legal das Contas



Tel: +351 217 990 420  
Fax: +351 217 990 419  
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10<sup>o</sup>  
1069-211 Lisboa

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências** (adiante também designado por **FCiências.ID** ou **Associação**), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 13 024 152 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2 149 528 euros, incluindo um resultado líquido de 736 742 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FCiências.ID** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Ênfase

No ponto 1.5 do Relatório de Gestão e na Nota 3.31 do Anexo são divulgados os recentes acontecimentos após a data do balanço, que não dão lugar a ajustamentos, relacionados com a Pandemia do Covid-19, nomeadamente sobre a sua natureza e classificação, plano de contingência e impactos, considerando a Administração que a continuidade da atividade não se encontra comprometida. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10<sup>o</sup>, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 348 087, Capital 100 000 euros, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CAVM sob o número 3261184.  
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por quotas, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela: (i) Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) Avaliação da capacidade da FCIências.ID de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da FCIências.ID.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da FCIências.ID;



- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da FCiências.ID para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de junho de 2020



Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC

## 5. Parecer do Conselho Fiscal

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Assembleia Geral,

#### Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2019, a atividade da FCIências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (adiante também designado por FCIências.ID ou Associação), foram examinados os livros, registos contabilísticos e demais documentação, foi constatada a observância da lei e dos estatutos e obtivemos sempre do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas, emitida pela BDO (Sociedade de Revisores membro deste Conselho) em 19 de junho de 2020, com a qual concordamos e que aqui se dá por integralmente reproduzida.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da FCIências.ID e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

#### Parecer

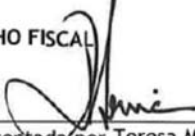
Assim, somos de parecer:

- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019; e
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
3. O Conselho Fiscal recomenda que o Conselho de Administração continue a tomar as medidas corretivas para completa resolução da questão do Programa de Contabilidade e de Gestão de Projetos, mencionado no Relatório Anual da Sociedade de Revisores.

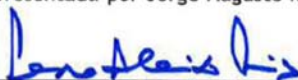
O Conselho Fiscal agradece ao Conselho de Administração todos os esclarecimentos prestados no decorrer dos trabalhos desenvolvidos por este Órgão em 2019.

Lisboa, 19 de junho de 2020

O CONSELHO FISCAL

  
SGS, representada por Teresa Maria Rocha Vieira  
Presidente

  
FCUL, representada por Jorge Augusto Mendes de Maia Alves  
Vogal

  
BDO, representada por Pedro Manuel Aleixo Dias, na sua  
qualidade de Revisor Oficial de Contas  
Vogal